



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

16 de fevereiro a 12 de abril de 2021

à Assembleia Municipal - Sessão de 16 de abril de 2021



01 – CMA e Grupo ETE apresentam 1º Ferryboat Elétrico de Portugal - Divulgadas primeiras imagens 3D da embarcação

A 25 de março, nos Estaleiros da Nalvaltagus, no Seixal, a CMA e o Grupo ETE apresentaram publicamente o projeto do 1.º Ferryboat Elétrico de Portugal.

É muito relevante o facto de o 1.º Ferryboat Elétrico a operar em Portugal e na Europa do Sul acontecer na Região de Aveiro. É sintomático do que estamos a realizar na Região e no Município, conjugando as potencialidades Culturais e Ambientais da Ria de Aveiro com a Tecnologia. Há muito tempo que vamos afirmando que a nossa estratégia tem nos pilares do Ambiente e da Cultura um eixo fundamental da nossa ação, com a ajuda fundamental que a iniciativa Aveiro Tech City veio trazer. Na CMA continuamos o nosso trabalho de contributo para redução da pegada ecológica, que terá no novo ferryboat mais um instrumento, a somar aos 27 moliceiros com motores elétricos.

Importa, no entanto, sublinhar que o novo Ferryboat Elétrico vem em primeiro lugar, dar a garantia de mobilidade e igualdade de oportunidades para os nossos Cidadãos de São Jacinto e só por isso, este é um investimento que vale cada cêntimo que nele depositamos.

Luís Figueiredo, Acionista e Administrador do GRUPO ETE, afirmou que “a construção e a exploração do 1º Ferryboat Elétrico de Portugal posicionam-nos na vanguarda da engenharia, permitindo-nos dar resposta a um desafio pioneiro na área da mobilidade. Pelas suas características que representam um impacto ambiental positivo para a Região e Ria de Aveiro, estamos certos, que este projeto será apenas o 1º passo de um caminho que alavancará o mercado da mobilidade elétrica e da preocupação crescente com a sustentabilidade”.

Acrescentou ainda que este “é um projeto, que para além de desafiante, demonstra aquele que sempre foi o compromisso do Grupo ETE para com o País, e em particular com a Região de Aveiro, onde estamos presentes há mais de 30 anos”.

A embarcação, que integrará a operação AveiroBus, será construída pelo Grupo ETE para a CMA num investimento da Autarquia de 7.326.490,13€.

A sessão de apresentação, que contou com a presença do Presidente da CMA e do Acionista e Administrador do Grupo ETE, Luís Figueiredo, marcou o início oficial desta parceria entre as duas entidades que terá um enorme impacto a nível ambiental e económico na região de Aveiro.



O novo ferryboat 100% elétrico é a primeira embarcação com esta característica a ser desenvolvido inteiramente em Portugal, por marcas nacionais, e para servir uma região portuguesa. A assegurar a travessia entre São Jacinto e o forte da Barra, o novo ferryboat com zero emissões de CO2 permitirá a redução da emissão das de 300 toneladas de CO2 libertadas pelo atual modelo, reduzindo igualmente em cerca de 30 por cento o consumo energético. Aos baixos níveis de ruído e ao conforto para os passageiros introduzidos por esta embarcação alia-se ainda a capacidade reforçada para o transporte de viaturas (+ 30%) e de passageiros (+ 90%).

Este projeto pioneiro junta-se a outras iniciativas sustentáveis de mobilidade levadas a cabo pela CMA - como a eletrificação dos moliceiros (que ainda em 2021 estarão a operar nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, permitindo uma redução de 400 toneladas de CO2), e como os três autocarros 100% elétricos atualmente em operação no município, através da Transdev/Aveirobus – reforçando o compromisso “We are Green” da CMA.

Este será ainda o primeiro Ferryboat Elétrico a operar em Portugal e dos primeiros em toda a Europa, com exceção feita aos países nórdicos onde esta tipologia de transporte já é utilizada, constituindo-se também como um elemento relevante de marketing territorial, em especial dos valores ambientais do Município de Aveiro, de São Jacinto e da Ria de Aveiro.

Para o Grupo ETE este projeto vem reforçar a sua aposta em soluções ambientalmente sustentáveis, bem como destacar as suas fortes competências na Engenharia e Construção Naval, posicionando-o no mercado com uma capacidade de resposta maior a projetos semelhantes no futuro. Em simultâneo, fomenta a indústria naval portuguesa, elevando-a a exigentes padrões de qualidade e fiabilidade, no qual o Grupo se revê.

Com início de construção previsto para o início do 3.º trimestre de 2021, o novo ferryboat foi adjudicado ao agrupamento de empresas Navaltagus e Navalrocha (Grupo ETE) com um prazo de 18 meses para a sua conceção e construção.

O projeto é cofinanciado pelo POSEUR, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo de Coesão (FC). O investimento total é de 7.326.490,13€ com o apoio do Fundo de Coesão no valor de 2.168.321,53€.

Vídeo da apresentação pública: <http://bit.ly/FerryboatEletricoVideo>

Apresentação e imagens 3D do Ferryboat Elétrico: <http://bit.ly/FerryboatEletrico3D>



Contrato visado pelo Tribunal de Contas

Em fevereiro o Tribunal de Contas tinha já visado o contrato entre a CMA e o agrupamento de empresas constituído pela NAVALTAGUS – Reparação e Construção Naval, S.A. e NAVALROCHA – Sociedade de Construção e Reparação Navais, S.A., que vai permitir o início da conceção e construção do novo Ferryboat Elétrico.

Depois de termos ultrapassado o efeito suspensivo de um processo judicial interposto por uma empresa concorrente, este foi o último passo formal do processo que agora permite o arranque da execução do projeto (que tem estudo prévio desenvolvido no âmbito do concurso) e da construção do Ferry elétrico que vai operar no âmbito da operação AveiroBus.

02 – Dois anos de sucessos Aveiro Tech City - Universidade de Harvard distinguiu Aveiro com prémio na área da Inovação

Ao longo de dois anos foram mais de duas dezenas as iniciativas implementadas pelo Aveiro STEAM City, parte integrante do Aveiro Tech City, que se desenvolveram em torno dos eixos Educação, Formação, Tecnologia e Desafios, que orientam a estratégia, ações e objetivos nesta transformação digital de Aveiro. Só para a realização das atividades Tech Lab, Tech City Bootcamp, Tech City Living Lab e OPAD, o Município já alocou mais de 1,7 milhões de euros.

No eixo da Educação, destacam-se os Tech Labs cujo objetivo passa por formar jovens para o Futuro do Mercado de Trabalho. Na Formação, a criação de novas oportunidades de carreira está na base do Tech City Bootcamp. O Aveiro Tech City Lab integra o terceiro eixo, Tecnologia, Serviços e Aplicações, que tornou a Cidade no primeiro laboratório vivo de rede experimental 5G em Portugal.

O Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD), que convida à participação ativa dos cidadãos, é outro motivo a destacar, desta vez no eixo Desafios. Com sete projetos apoiados na 1ª edição, o Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD) vai alocar um apoio extraordinário aos projetos concorrentes fixando o valor de financiamento em 150 mil euros.

O Aveiro Tech City tem neste momento um investimento global de 9 milhões de euros (M€), em que 6,1 M€ correspondem ao Aveiro STEAM City, cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions em 4,8 M€.

Universidade de Harvard distingue Aveiro com Prémio na área da Inovação



A forma como o projeto Aveio Tech City conseguiu envolver as pessoas está a ser um dos maiores sucessos do programa. Tanto assim é, que a **Universidade de Harvard** distinguiu a Cidade de Aveiro e o projeto com o “Prémio Inovação no envolvimento comunitário”. O galardão foi atribuído pelo Centro de Tecnologia e Empreendedorismo de Harvard na terceira edição dos Annual City Innovation and Innovator Awards, prémios que distinguem as Cidades pela forma como abordam os desafios da inovação urbana, inclusão social e transformação tecnológica.

O Presidente da CMA, afirmou que “é com um uma grande satisfação que recebemos esta distinção por parte de uma das instituições mais reputadas em todo o mundo. Este prémio traz-nos também a certeza de que estamos a conseguir posicionar a cidade de Aveiro na vanguarda do desenvolvimento tecnológico, disponibilizando projetos que ajudam de facto as pessoas no seu dia-a-dia, fazendo com que Aveiro seja uma cidade melhor para viver e para visitar”.

O projeto Aveiro Tech City compreende a necessidade de implementar iniciativas em que os benefícios sejam claros para os cidadãos para que, dessa forma, se consiga ganhar a confiança da população para a importância da tecnologia e da recolha de dados e de como isso ajuda na gestão das Cidades e na transformação digital das empresas, em particular nas PMEs. Com este prémio reforça-se a visão que, no futuro, especialmente num futuro pós-Covid, é essencial apostar em:

- Formar os nossos jovens com competências STEAM, literacia digital e competências do século XXI (trabalho em equipa, resiliência, resolução de problemas);
- Promover a colaboração institucional para objetivos comuns, alinhando estratégias e visões entre atores locais;
- Apoiar a economia local perante as transformações do mercado e a necessidade de “repensarem” os seus modelos de negócio (em particular as pequenas e microempresas);
- Promover a revitalização urbana com vista a criar espaços públicos que promovam a saúde dos nossos cidadãos, com mais espaços de lazer e convívio, mais espaços para caminhadas e exercício físico, mais vias cicláveis;

O projeto Aveiro Tech City transformou o Município num laboratório tecnológico a céu aberto e implementou o ensino do futuro, disponibilizando, entre várias coisas, a aprendizagem de robótica, programação informática ou impressão 3D.

Os laboratórios tecnológicos para estudantes (Tech Labs), em parceria com a Universidade Aveiro, já envolveram mais de 1.600 alunos e docentes e contaram com um investimento de 400 mil



euros. Por outro lado, a formação ministrada nos Tech City Bootcamps, obteve 100 mil euros de financiamento por parte da Câmara e conseguiu uma taxa de empregabilidade de 69% dos formandos, que foram contratados por empresas da região e de outras Cidades.

Numa parceria com o Instituto de Telecomunicações, Altice Labs e Universidade de Aveiro, a Tech City, Living Lab com o investimento mais avultado de 1 milhão de euros, deu terreno a 12 projetos pioneiros, testados e implementados na rede experimental da Cidade.

A capacitação de jovens e profissionais para as exigências do mercado, a atração de empresas, empreendedores e Centros de Investigação e Desenvolvimento para o polo tecnológico de Aveiro, bem como o envolvimento de cidadãos nos projetos a implementar, continuam como objetivos estratégicos do Município. Com edições ainda a decorrer e calendarizações futuras, no terceiro e último ano do projeto, prorrogado para abril de 2022, já foram dinamizadas mais de duas dezenas de ações.

Atividades desenvolvidas por eixo de atuação

Educação

Com foco em estudantes e professores, as atividades desenvolvidas no eixo da educação promovem a aquisição de competências STEAM, aliando ciência, matemática, programação, engenharia e arte em dinâmicas pensadas para as exigências da nova era digital. No total, foram desenvolvidos seis projetos educativos:

- **Tech Labs: espaços de experimentação** em escolas que permitem aos alunos o contacto com materiais que vão desde **kits de eletrónica, kits de robótica** e equipamentos informáticos a impressoras 3D. Do 1º Ciclo ao Ensino Secundário, contam-se 442 Tech Labs em Aveiro.
- **Formação STEAM** e acompanhamento de professores para as atividades desenvolvidas nos Tech Labs ainda a decorrer.
- **Plataforma UBBU**, de formação online e presencial sobre programação e computação, destinada a docentes e alunos do 1º Ciclo do ensino básico.
- Projeto **Escola Ciência Viva** da Universidade de Aveiro, dedicado à educação STEAM através de programas educativos que combinam trabalho prático e experimental em ciência.



– **CodeHero:** curso on-line de introdução às ciências da computação, de acesso livre e gratuito, para estudantes do ensino secundário e profissional, mas também para toda a população interessada no universo da programação e desenvolvimento de software em Javascript.

– **MTF Sparks:** oficinas criativas dinamizadas de uma forma divertida e educativa, orientadas por especialistas da comunidade Music Tech Festival (MTF) que exploram o som, computação física, criatividade, ciência e produção, junto de crianças e adolescentes.

Formação

Capacitar a sociedade para as exigências do mercado de trabalho atual e futuro é o objetivo das atividades de formação do projeto STEAM City, onde se destacam três ações:

– **Observatório de Emprego:** programas de formação para responder às necessidades de recursos humanos do ecossistema empresarial de Aveiro e preencher as fragilidades ao nível das competências dos cidadãos. Workshops, ações piloto com profissionais de diferentes setores e programas de longa duração são as próximas ações a implementar.

– **Tech City Bootcamp:** o programa pretende promover competências de código e programação junto dos cidadãos que desejem trabalhar no ecossistema das TICE como *Full Stack developers*. Em 2020, o projeto resultou na contratação de 69% dos participantes.

– **Criatech Artistic Residences:** a iniciativa visa dotar os candidatos de ferramentas práticas e teóricas sobre a produção de artefactos tecnológicos e criativos, que resultem em projetos artísticos inovadores. Destinado a criadores emergentes os artistas elevam as suas ideias e práticas com o apoio de mentores reconhecidos a nível nacional e internacional. O projeto irá contar com uma 2ª edição em 2021.

Tecnologia, serviços e aplicações

A rede de infraestruturas 5G instaladas em Aveiro transforma a Cidade num laboratório a céu aberto. No eixo da tecnologia, serviços e aplicações, os projetos desenvolvem-se em torno de quatro principais atividades que visam melhorar a vivência e competitividade da região:

– **Aveiro Tech City Living Lab:** composto por uma plataforma urbana de gestão de dados que disponibiliza um laboratório tecnológico ao serviço de investigadores, indústrias digitais, startups, scaleups, centros de I&D, empreendedores e outros stakeholders interessados em desenvolver, testar ou demonstrar conceitos, produtos ou serviços. A infraestrutura de acesso está suportada em tecnologia de fibra, unidades de rádio reconfiguráveis, rádio 5G-NR e serviços de rede



5G, interligando sensores e unidades remotas de recolha de informação em toda a área urbana da Cidade. Os projetos Milimeter City e Helix Multi Player são exemplos de serviços validados na rede 5G de Aveiro.

- **Estudos de Caso** nas áreas da mobilidade, ambiente e energia.
- **Plataforma Urbana** que recolhe, agrega dados e informações de múltiplas fontes do ecossistema comunitário, permitindo desenvolver medidores de desempenho e analisar o grau de sustentabilidade da Cidade.
- **Aveiro Hub:** focada na experiência dos cidadãos, esta dinâmica imersiva apresenta ao público não técnico os dados recolhidos na plataforma urbana. A iniciativa será inaugurada em 2021, num prédio icónico no centro da Cidade.

Desafios

O quarto eixo de atuação promove o envolvimento ativo de empresas, universidades e cidadãos, ao desafiar a apresentação e implementação de ideias em resposta aos problemas identificados. Sublinham-se quatro atividades:

- **Aveiro 5G e Urban Challenges**, iniciativas que desafiam empreendedores, start-ups, *scaleups* e instituições de I&D a implementar soluções inovadoras num programa anual que, além da concretização de ideias, os participantes têm acesso gratuito ao Living Lab a Aveiro, a acompanhamento especializado e ações de mentoria. Com a 2ª edição a iniciar-se em março deste ano, o projeto atribuiu prémio no valor global de 175 mil euros.
- **Desafio da Mobilidade:** promove a segurança dos ciclistas e ajuda na recolha de dados que permitem conhecer os trajetos usados pelas bicicletas, acompanhando as opções de circuito dos seus utilizadores através da instalação de sensores inteligentes nos veículos.
- **#MTFLabs:** evento de prototipagem que já reuniu 50 especialistas de 22 países da comunidade global da Music Tech Festival e que reforça o investimento das artes como objetivo estratégico da região.
- **Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD):** potencia a participação da população através do financiamento e concretização de ideias e propostas apresentadas pelos residentes. Em 2020, obteve 17 candidaturas, selecionadas através do voto direto dos cidadãos, sete das quais, vencedoras, representando um investimento de 131.887,11€.

Tecnologia acessível



O projeto Aveiro Tech City compreende a necessidade de implementar iniciativas em que os benefícios sejam claros para os cidadãos para que, dessa forma, se consiga ganhar a confiança da população para a importância da tecnologia e da recolha de dados e de como isso ajuda na gestão das cidades e na transformação digital das empresas, em particular nas PMEs.

No grupo de 55 Cidades Europeias, Aveiro é a primeira e única Cidade portuguesa a integrar o programa Urban Innovative Actions. A Altice Labs, a Universidade de Aveiro, o Instituto de Telecomunicações, a Inovaria e a CEDES são as entidades parceiras do projeto que tem vindo a formar e qualificar recursos com competências STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática).

03 – CMA assina Protocolos com os Bombeiros no valor de 348.000€ - Corporações agradecem apoio da CMA e estão preparadas para 2021

A sustentabilidade e garantia da prestação do socorro às Populações é assumida como muito importante pela CMA, assumindo o apoio a instituições relevantes para essa missão, como os Bombeiros Novos de Aveiro e os Bombeiros Velhos de Aveiro, contribuindo desta forma para a melhoria da prevenção e diminuição dos riscos resultantes de sinistros, calamidades ou catástrofes.

É, por isso, uma importante opção política da CMA, cooperar na prossecução do interesse público subjacente a toda a atividade Municipal e em estreita articulação com as demais entidades com atribuições nessa área, nas operações de socorro e assistência à população em geral, financiando a CMA os Bombeiros em operações muito importantes como são a gestão operacional da Proteção Civil 24 horas por dia e o reforço de efetivos das equipas de intervenção permanente.

Assim sendo, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 19 de março, aprovar a celebração de um Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes – Bombeiros Novos de Aveiro, que permite o apoio e a participação financeira da CMA, correspondente ao ano de 2021, no valor global de 182.104,83 € (inclui financiamento à delegação de São Jacinto).

O Executivo aprovou também um Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Bombeiros Velhos de Aveiro, que permite o



apoio e a comparticipação financeira da CMA, correspondente ao ano de 2021, no valor global de 165.895,17€.

Sessão de Assinatura dos Protocolos

O Salão Nobre dos Paços do Concelho recebeu na manhã do dia 26 de março, a Sessão Pública de Assinatura dos Protocolos entre a CMA e as duas Associações Humanitárias de Bombeiros do Município, e a que correspondeu um valor global de apoio de 348.000€. Na Sessão estiveram presentes o Presidente da CMA, o Vice-Presidente da CMA, Jorge Ratola, bem como os Presidentes dos Bombeiros Novos, Carlos Albuquerque Pinto e dos Bombeiros Velhos, José Augusto Ferreira.

Agradecimento e sentido de missão

No discurso que precedeu à assinatura dos referidos Protocolos, o Presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes – Bombeiros Novos de Aveiro, apresentou a sua “gratidão pela ajuda que este Protocolo com a CMA encerra”, agradecendo ao Presidente da Câmara, Ribau Esteves, a “amabilidade para com os Bombeiros Novos”, garantindo que esta Associação Humanitária “não deixará de cumprir as suas tarefas e missão” para o Município e os Cidadãos de Aveiro.

Por seu lado, José Augusto Ferreira, Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Bombeiros Velhos de Aveiro, num balanço sobre o Protocolo do ano de 2020, agradeceu “o facto do Protocolo ter sido pago na íntegra e nas datas previstas”, sendo que “isso muito nos ajudou a honrar os nossos compromissos financeiros e a manter a nossa operacionalidade”. Para os Bombeiros Velhos o memorando de 2021 mantém o seu carácter de importância e “vai permitir, mais uma vez, ter os nossos compromissos em dia e estarmos sempre presentes para aquilo que a Câmara e a População necessitar”, concluiu.

Ato voluntário da Câmara e parceria com nota de excelência

Este é um ato voluntário que praticamos, pois a Câmara não tem obrigação de financiar Corporações privadas e que o praticamos por dois motivos muito simples: primeiro porque a Câmara de Aveiro considera que este investimento é muito importante para os Cidadãos e segundo, porque as nossas duas Corporações de Bombeiros consideram que este é um apoio muito importante para o serviço que prestam aos nossos Cidadãos. No fundo este apoio resume-se à importância de servir os nossos Cidadãos, com o nível de qualificação mais alto que somos capazes.



Recordando que, no último ano, com o financiamento das Equipas de Intervenção de Permanente, com as adendas no valor de 80.000€, devido ao Combate à Pandemia de Covid-19, os Bombeiros do Município de Aveiro acabaram por receber meio milhão de euros, estes Protocolos recebem uma nota de excelência, selo de garantia e de qualidade ao mais elevado nível em 2020, que nos dá mais conforto e confiança para assinar o documento para 2021, que inclui também a luta intensa contra o Covid-19 e um valor total de cerca de meio milhão de euros.

Com o equilíbrio e ajustamento financeiro que estamos a realizar na gestão da Câmara de Aveiro, abre-se a possibilidade de a partir deste ano de 2021 – momento em que reganhamos a nossa autonomia total – que esta parceria possa aumentar a sua dimensão qualitativa, mas também de aumento das verbas para os nossos Bombeiros, sempre em linha com o aumento da qualidade e quantidade dos serviços prestados aos nossos Cidadãos.

Esta é uma opção política muito importante da CMA, cooperar na prossecução do interesse público subjacente a toda a atividade Municipal e em estreita articulação com as demais entidades com atribuições nessa área e em que continuaremos a trabalhar de forma estável e em Equipa.

04 – PAAASE 2021: Campanha “Compre no Comércio Local”

A CMA, no âmbito da Ação 8 - Campanhas de Promoção do Consumo no Comércio Local e da Ação 9 – Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas, do Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica - Operação Anti Covid-19 (PAAASE 2021), pretende apoiar a economia local através do estímulo ao consumo no comércio tradicional bem como contribuir para a diminuição da fragilidade económica da população face à situação pandémica em que vivemos. Com este desígnio, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de março, aprovar as normas de participação da campanha “Compre no Comércio Local”.

A campanha “Compre no Comércio Local” da CMA assume como objetivos, promover e criar oportunidades de negócio no comércio local, estimular a população a fazer compras no comércio local e apoiar a população mais carenciada na aquisição de bens de primeira necessidade.

Embora a Campanha vá ter uma operação específica de comunicação, partilhamos desde já algumas das suas características principais.

Como vai funcionar a campanha?



Aos estabelecimentos aderentes será disponibilizado um determinado número de cupões, impressos em papel, cada um com um código individualizado, que deverão ser entregues aos clientes que efetuem compras iguais ou superiores a 10€, até ao máximo de 10 cupões por compra, ou seja até compras iguais ou superiores a 100€.

A participação dos estabelecimentos comerciais é gratuita, devendo os interessados formalizar a sua inscrição, entre 05 e 23 de abril de 2021, mediante o preenchimento do formulário disponível na página <https://voucher.cm-aveiro.pt>.

Sou comerciante, posso participar?

Esta campanha é direcionada para todos os agentes económicos com área de venda ao público inferior a 200m², independentemente da sua forma jurídica, desde que sediados e que desenvolvam atividade de comércio a retalho, restauração e reparação no Município de Aveiro (alguns CAE não são elegíveis).

Apoio de 1 Milhão de Euros

A campanha “Compre no Comércio Local” irá sortear até 40.000 vouchers de compras, cada um no valor de 25€, perfazendo um total de investimento de apoio de 1 Milhão de Euros.

A CMA irá atribuir automaticamente 20.000 vouchers no valor de 25€ às famílias carenciadas do Município, cumprindo assim o definido na Ação 9 do PAAASE 2021. Os restantes 20.000 vouchers são destinados à população em geral.

Os participantes premiados com os vouchers de compras serão contactados por SMS e/ou email (consoante a forma de registo de cupões, identificado no artigo 10.º) a informar do prémio, da validade para usufruir do voucher e do código da carteira virtual que deverá apresentar sempre que pretender utilizar o seu saldo nos estabelecimentos aderentes.

Os resultados dos sorteios (identificação do código do cupão premiado) serão ainda divulgados no dia seguinte a cada sorteio, na página <https://voucher.cm-aveiro.pt>.

Cronograma da Campanha “Compre no Comércio Local”:

- a) 05 a 23 de abril de 2021 – Período de Adesão de Estabelecimentos Comerciais;
- b) 24 a 30 de abril de 2021 – Período de Análise e Validação dos Estabelecimentos Comerciais e Comunicação da decisão final aos Estabelecimentos Comerciais;
- c) 03 de maio a 31 de agosto de 2021 – Período de Compras nos Estabelecimentos Aderentes e Atribuição de Cupões aos Participantes/Clientes;



- d) 01 de junho de 2021 – 1.º Sorteio;
- e) 01 de julho de 2021 – 2.º Sorteio;
- f) 01 de agosto de 2021 – 3.º Sorteio;
- g) 01 de setembro de 2021 – 4.º Sorteio.

05 – Centro de Vacinação de Aveiro entra em operação no âmbito de uma parceria CMA / ACeS-BV – Parque de Feiras e Exposições de Aveiro com capacidade para vacinar 1000 Cidadãos por dia

Na sequência do trabalho de cooperação que a CMA tem vindo a desenvolver com o Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga (ACeS-BV), informamos que entrou em funcionamento a 13 de abril, o Centro de Vacinação de Aveiro, localizado no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, com capacidade para vacinar cerca de 1000 Cidadãos por dia, podendo esta capacidade ser expandida em razão da necessidade.

Este novo Centro de Vacinação surge na antecâmara do início de uma nova fase do processo de vacinação, no qual se perspetiva a vacinação massiva dos Cidadãos, para o que é necessária uma maior capacidade logística para dar essa resposta.

O processo de vacinação no novo Centro de Vacinação de Aveiro é monitorizado desde o seu início, com estacionamento automóvel previsto para todos e um corredor especial para Cidadãos com mobilidade reduzida, bem como para Cidadãos em condição de acamado para que possam ser vacinados sem que tenham de sair da viatura em que se deslocam ao Parque de Feiras e Exposições de Aveiro. O Pavilhão B, local onde decorrerá todo o processo, está preparado com uma sala de preparação, nove postos de vacinação e zonas de recobro para que os vacinados sejam monitorizados nos 30 minutos seguintes à toma da vacina.

Todo o processo de vacinação é coordenado pelo Diretor do ACeS-BV, Dr. Pedro Almeida, em estreita ligação com a Delegada de Saúde de Aveiro, e uma equipa técnica do ACeS-BV cujos Recursos Humanos fazem a gestão do processo de vacinação propriamente dito.

A CMA disponibilizou o Parque de Feiras e Exposições de forma gratuita, assumindo os custos diretos de adaptação do espaço, instalação de mobiliário, equipamento e sinalética, com um investimento direto a este nível de cerca de 11.000€.



A decisão de instalação deste Centro de Vacinação que já há alguns meses vinha sendo analisada em equipa pela CMA e pelo ACeS-BV, foi tomada em visita ao Parque de Feiras e Exposições realizada ao final da manhã de segunda-feira, 5 de abril, com a presença do Presidente da CMA e sua equipa, e do Diretor do ACeS-BV e sua equipa, tendo decorrido todas as operações que permitiram ter pronto o Centro de Vacinação no início do dia 9 de abril, de forma a que fosse utilizado para vacinar Professores e Pessoal Não Docente no fim-de-semana de 10 e 11, o que não aconteceu por força da decisão do Ministério da Saúde de adiar por uma semana a Operação “Ensino Seguro”.

Com a ativação deste Centro de Vacinação do Município de Aveiro, são desativados os polos de vacinação do Auditório da Junta de Freguesia de Santa Joana – cedido gratuitamente pela Junta de Freguesia para este efeito – e de São Bernardo da USF Arte Nova (Oliveirinha / São Bernardo).

Mantém-se ativa e a desenvolver trabalho quase diário, a parceria com várias entidades, em estreita ligação ao ACeS-BV (que lidera o processo de contacto com os Cidadãos), para apoio na gestão de informação, de contactos com Pessoas para a toma da vacina (com as quais o ACeS-BV não o conseguiu) e na logística de transportes sempre que comprovadamente necessário, com a coordenação da Câmara Municipal de Aveiro (que coordena esta rede de Parceiros), e a participação de Juntas de Freguesia, Forças de Segurança (PSP e GNR), Bombeiros e Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Para dar a conhecer aos Jornalistas, e por sua via a todos os Cidadãos, o Centro de Vacinação de Aveiro, realizou-se uma visita guiada no dia 12 de abril, pelas 15.00 horas, com a presença do Diretor do ACeS-BV e do Presidente CMA.

06 – Início da Requalificação da USF de Eixo

Teve início a empreitada de Requalificação da Unidade de Saúde Familiar de Eixo, em execução pela empresa PEMI – Construção e Engenharia Lda., pelo valor de 420.499,55€ e um prazo de execução de 180 dias.



A presente intervenção tem como objetivo melhorar as atuais instalações, adequando-as às necessidades de prestação de cuidados de saúde primários, melhorando as condições térmicas e de ventilação do edifício assim como a funcionalidade de alguns dos compartimentos existentes.

Este é um mais um dos investimentos que estamos a realizar em vários locais do Município, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, de qualificação de edifícios onde se prestam cuidados de saúde primários aproveitando bem os Fundos Comunitários do Centro 2020.

07 – Concurso Público para arranjos Urbanísticos em Eixo e Eirol

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA), através de despacho do Presidente, avançou com a abertura de um novo concurso público com o valor base de 505.692,41€, tendo em vista a realização de uma intervenção concertada de manutenção e pequenos arranjos urbanísticos em arruamentos das localidades de Azurva, Eixo e Eirol.

A intervenção prevê a execução de trabalhos em 12 arruamentos, com repavimentação, recuperação de passeios, mobiliário urbano, sinalização vertical e horizontal, bem como a manutenção de espaços verdes, promovendo mais conforto e segurança para peões e condutores.

08 – Requalificação e Ampliação da Escola do Solposto

Na sua Reunião de 18 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e autorizar a abertura do concurso público para a requalificação e ampliação da Escola Básica (EB) do Solposto (em Santa Joana), com o valor base de 2.756.000€.

Com esta obra a Escola vai passar a ter oito salas para o 1.º ciclo, duas salas para o pré-escolar e serão resolvidas carências de diversas tipologias que apresenta atualmente, como são as questões relacionadas com a segurança, a eficiência energética do edifício, a qualidade e o conforto do espaço do edifício e do recreio.

Depois de terem avançado para o terreno a reabilitação e ampliação das EB da Póvoa do Paço, Quintã do Loureiro e Azurva, prossegue com intensidade o trabalho de recuperação do Parque Escolar Municipal de acordo com a nova Carta Educativa do Município.



Além destas Escolas, estão ainda previstas intervenções na EB das Barrocas, Bonsucesso e Areais (todas em fase final de projeto), além da EB de Esgueira, EB Eixo e do novo Centro Escolar de Nossa Senhora de Fátima. Estas obras correspondem um investimento da CMA para 2021 e anos seguintes de 20 milhões de euros.

09 – PMAA 2020/2021: CMA paga despesa do aquecimento da Piscina para atletas de competição do Galitos e do Sporting de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 18 de fevereiro, aprovar a adenda ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube dos Galitos, através da qual a CMA irá compartilhar as despesas relativas ao aquecimento da Piscina, no valor de 14.200€.

Integrado no Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), este apoio excecional reveste-se de especial importância para o desenvolvimento desportivo dos atletas de competição da modalidade de natação, sendo mais um contributo para que o Galitos e o Sporting de Aveiro (este na natação adaptada) prossigam a sua atividade com as necessárias condições de treino dos nadadores e dos treinadores.

10 – Aberto concurso público para nova fase de requalificação dos Montes de Azurva

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 18 de fevereiro, aprovar a abertura do concurso público para uma nova fase de requalificação de vários arruamentos e bolsas de estacionamento na urbanização dos Montes de Azurva, pelo valor base de 292.858,97€.

A empreitada visa a realização de arranjos urbanísticos na Rua Eng. Robert Erick Zipprich, com a reabilitação da faixa de circulação, o acesso às habitações e o reforço da sinalização existente. Por sua vez, nas ruas David Mourão Ferreira, Vieira da Silva, Alexandre O'Neil e Ferreira de Castro serão cuidadas as zonas de passeios e estacionamento, e ainda corrigida, nos locais que se verifique necessário, a pavimentação das vias.

Serão também reabilitadas duas zonas de estacionamento automóvel já utilizadas pelos moradores, a Norte, a qualificação de um parque nas traseiras do prédio que tem frente para a Rua Vitorino Nemésio com capacidade para 50 lugares e a construção de uma segunda bolsa de



estacionamento, a Sul, junto à rua Virgílio Ferreira, com capacidade para 35 lugares. Ambos os estacionamentos serão arborizados.

Nas suas duas fases, a qualificação da urbanização dos Montes de Azurva representa um investimento total da CMA no atual mandato (2017/2021) de cerca de 750.000€, a que acresce a reabilitação e ampliação em curso da EB de Azurva, no valor de 1.531.403,79€ e a futura obra na antiga EN 230 no troço de ligação de Azurva a Esgueira (em fase final de projeto).

11 – Aquisição de terrenos para ampliação do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

Como contributo para o cumprimento do objetivo da CMA de ampliar o Parque de Feiras e Exposições de Aveiro e de criar uma via de cintura ao Parque, nos termos do que está definido no Estudo Urbanístico do Parque de Feiras em vigor desde dezembro de 2019, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 18 de fevereiro, deliberou adquirir dois terrenos com a área total de 6.995,90 m², na Avenida D. Manuel Almeida Trindade, à Caixa Económica Montepio Geral pelo valor de 98.350€. Estas aquisições são essenciais para a construção da Via de Cintura do Parque de Feiras e Exposições e para a sua ligação à Rua D. Manuel de Almeida Trindade.

De acordo com o que está definido no PDM e no Estudo Urbanístico do Parque de Feiras, a estrutura será aumentada com a integração de um Pavilhão Multiusos e uma alteração profunda da sua servidão rodoviária.

12 – Desmantelamento de veículos abandonados na via pública

No âmbito do serviço de recolha, depósito e tratamento de veículos abandonados nas várias vias públicas do Município de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 18 de fevereiro, desmantelar 42 viaturas em fim de vida, que foram recentemente recolhidas do espaço público.

A remoção destes veículos da via pública respeita o conceito de prioridade, quer pela sua localização ou avançado estado de degradação, como pelo local onde se encontram, contribuindo



para a má organização do espaço público envolvente, a que adicionamos sempre a reiterada e prioritária preocupação ambiental.

Para a realização desta operação e de acordo com a lei e com o devido processamento administrativo, foram considerados abandonados, decorrido o prazo de 45 dias sem que os seus titulares os tenham reclamado.

13 – CMA aumenta em 55% os apoios sociais no primeiro trimestre de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020

Na sua Reunião de 18 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar apoios económicos a mais 5 famílias residentes em Aveiro correspondendo a mais 15 Cidadãos ajudados no valor global de 1.788,79€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.

Posteriormente, a 4 de março, o Executivo Municipal aprovou apoios económicos a mais 8 famílias residentes em Aveiro correspondendo a mais 19 Cidadãos ajudados no valor global de 4.175,48€.

Ainda integrado neste apoio, na Reunião de 19 de março e 31 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar apoios económicos a mais 12 famílias residentes em Aveiro correspondendo a mais 25 Cidadãos ajudados no valor global de 6.263,22€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.

CMA aumenta em 55% os apoios sociais no primeiro trimestre de 2021, em comparação com idêntico período de 2020

Nos primeiros três meses de 2021, a CMA apoiou 51 Famílias e 131 Cidadãos, no valor global de apoio de 28.302,76€, o que significa um aumento relativamente ao mês período de 2020, de mais 14 Famílias (37 de JAN20 a MAR20) e mais 49 Cidadãos (82 de JAN20 a MAR20) apoiados e de mais 55% de apoio financeiro (18.252,10€ de JAN20 a MAR20).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2019, a diferença é ainda maior, fixando-se em mais 30 Famílias (21 de JAN19 a MAR19) e mais 87 Cidadãos (44 de JAN19 a MAR19) apoiados e de mais 179,8% de apoios financeiros (10.113,10€ de JAN19 a MAR19).



Para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que tem para 2021 uma verba total de 150.000€, um valor superior em 50% ao de definido para mesmo Programa em 2020, mas que será dotado do valor que se verificar necessário.

Os apoios do PAAASE 2021, que integram a área social e muitas outras, estão disponíveis em: <https://covid19.cm-aveiro.pt/>.

14 – Chegou a 2.ª edição do Codehero para curiosos por Computação

Até 15 de abril está disponível mais uma edição do CodeHero, um curso on-line de introdução às ciências da computação, de acesso livre e gratuito, para estudantes do ensino secundário e profissional, mas também para toda a população interessada no universo da programação.

A partir dos desafios lançados ao longo do Curso CodeHero, os participantes podem candidatar-se ao CodeHero Challenges, um concurso que, este ano, engloba o total de 65 desafios para completar. No final, o primeiro e segundo classificados das categorias “Estudantes do Ensino Secundário e Profissional em Aveiro” e “População em Geral” com residência em Aveiro, são premiados com 200€ e 100€, respetivamente.

Para participar nesta formação, com a duração aproximada de um mês, o candidato apenas tem de aceder à plataforma do curso e tem acesso a um conjunto de conteúdos e de desafios que proporcionarão as bases sólidas da programação, nomeadamente, os tópicos de valores, variáveis, ciclos, condições, funções e tratamento de strings, arrays e objetos, cuja aprendizagem é essencial para aprender mais intensivamente outro tipo de linguagem de programação.

No âmbito do projeto Aveiro Tech City, o CodeHero oferece a possibilidade de adquirir competências STEAM e um nível de literacia computacional decisivo para o sucesso no mercado de trabalho.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.



15 – Companhia instalada na Incubadora de Empresas de Aveiro integra lista de referência nacional

A empresa Klugit Energy Solutions, instalada e a usufruir do programa de incubação da Incubadora de Empresas do Município de Aveiro desde 2019, integrou recentemente o portefólio da Portugal Ventures, entidade de referência de capital de risco em Portugal e que tem assumido, ao longo dos anos, um papel determinante no financiamento e crescimento do ecossistema nacional de empreendedorismo.

A integração da empresa na Portugal Ventures e consequente financiamento de 100.000€ resultou da candidatura à medida Innov-ID, criada pelo Governo, em abril de 2020, como resposta à situação pandémica provocada pelo Covid-19, com o objetivo de apoiar empresas recém-criadas com projetos de âmbito científico e tecnológico com tecnologia desenvolvida, mas ainda em fase de protótipo, prova de conceito ou validação de product-market-fit.

Esta medida rececionou um total de 117 candidaturas das quais apenas 44 projetos foram selecionados para obterem o apoio financeiro por parte do fundo de capital de risco gerido pela Portugal Ventures, em parceria com a Agência Nacional de Inovação (ANI), com a PME Investimentos e com a Startup Portugal.

Os serviços prestados pela Incubadora de Empresas Município de Aveiro à Klugit, traduziram-se na apresentação da medida à empresa, no apoio à preparação e submissão da candidatura e na proposta de reconhecimento da Klugit enquanto empresa do setor da tecnologia, cuja certificação é da responsabilidade da Agência Nacional de Inovação (ANI). Atualmente, a incubadora mantém o seu envolvimento e acompanhamento no desenvolvimento do projeto, ficando responsável pela apresentação de relatórios trimestrais relativos à execução da tecnologia e angariação de clientes.

A Klugit Energy Solutions, constituída em finais de 2018, desenvolve e comercializa um produto que permite converter um termoacumulador, existente, num dispositivo inteligente e sustentável, permitindo economizar dinheiro e ajudar nas energias renováveis.

O projeto surgiu enquanto spin-off da Bosch Termotecnologia (Aveiro) e, em junho de 2018, ficou em primeiro lugar nacional no CleanTech Camp, promovido pela EIT - InnoEnergy, entidade reconhecida pelo conhecimento e inovação na área da energia sustentável. Já em 2020, no âmbito



da 1.ª edição do Aveiro Urban Challenges, a Klugit foi um dos 5 projetos finalistas (um total de 39 candidaturas), galardoado com um prémio monetário de 20.000,00€, para desenvolvimento e teste de uma solução que desse resposta ao desafio urbano “Redes Inteligentes de Energia”.

Estas distinções permitem reforçar o carácter inovador e distintivo da Klugit no setor da tecnologia.

16 – Webinar - Impacto da Pandemia na população Portuguesa

O webinar - Impacto da Pandemia na População Portuguesa - realizado nos dias 4 e 12 de fevereiro -, contou 64 participantes e 81 inscrições. Com organização da CMA e participação gratuita, o seminário teve como finalidade promover uma reflexão sobre o atual contexto de pandemia, os seus principais desafios, fragilidades e incertezas, mas igualmente conseguir fomentar um espírito crítico sobre o seu impacto na população portuguesa.

Os participantes ficaram a conhecer os apoios que a CMA dispõe de combate à crise económica e social provocada pelo Covid-19, com ênfase para as estratégias de promoção da saúde física e psicológica.

O Serviço de Psicologia e Aconselhamento da CMA encontra-se disponível para continuar a apoiar os Municípios através dos contactos: 234 406 445/ 967 181 213 e ser.psicologia@cm-aveiro.pt

Todos os apoios em vigor no âmbito do Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19, encontram-se disponível em: <https://covid19.cm-aveiro.pt/> .

17 – Teatro Aveirense lança Open Call para Espetáculo de Teatro - Candidatos são desafiados a participar na criação e interpretação de uma nova peça

A CMA lançou uma convocatória, desafiando todos os interessados a criar e participar num espetáculo de teatro intitulado Fábrica, com encenação de Jorge Loureiro Figueira e desenvolvido a partir da vida nas fábricas de cerâmica da região de Aveiro. A sua estreia acontecerá ainda este ano no Teatro Aveirense.

A convocatória estendeu-se até 22 de março e foi dirigida a residentes na região de Aveiro com experiência de representação ou interesse pela área, maiores de 16 anos. Tendo em conta o



atual contexto de pandemia, as datas das sessões serão acertadas de acordo com as medidas em vigor nos próximos meses e a disponibilidade dos participantes.

Fábrica é, à primeira vista, um espetáculo de teatro sobre a indústria de transformação do barro ou argila em peças de cerâmica, desenvolvida ao longo de séculos em Aveiro. Mas revelar-se-á, afinal, uma peça sobre a transformação sofrida pela própria Cidade e pelas pessoas que nela viveram e trabalham, à medida que a matéria-prima foi sendo passada da terra ao forno, do forno às casas, do forno às mesas e daí para as bocas. O espetáculo será criado a partir dos testemunhos de quem entra ou entrava nesse circuito da argila e da cerâmica. Ao mesmo tempo que é feita essa recolha, serão criadas figuras de ficção para narrar histórias reais e, através do texto e da interpretação, cruzar a experiência do trabalho com os sonhos de operários, ceramistas, industriais, homens ou mulheres.

O projeto Fábrica é o primeiro do ciclo Slow Motion, uma nova linha programática promovida pelo Teatro Aveirense, que anualmente convidará um artista a criar um projeto original em torno de um tema associado à memória e à identidade local, contando com uma forte componente de participação da comunidade. Este projeto, integrado no Eixo 3 – Cidade – do Plano Estratégico para a Cultura 2019-2030, cumpre objetivos de preservação, salvaguarda e valorização dos recursos endógenos do território, aproveitando a biografia da Cidade como fonte de inspiração para a criação e para as práticas artísticas.

18 – Câmara entregou 67.400 unidades de Equipamentos de Proteção Individual a Bombeiros e IPSS - apoio de 260.000€: é este o valor que a CMA investiu em EPI no primeiro trimestre de 2021

A CMA realizou em fevereiro e março mais duas entregas de 67.400 unidades Equipamentos de Proteção Individual e 350 litros de gel desinfetante às duas Corporações de Bombeiros do Município e às 26 Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS).

Com a preocupação de prestar auxílio às Instituições e aos Cidadãos que mais precisam nestas duas entregas foram distribuídas máscaras cirúrgicas (18.650 un.), máscaras FFP2 (4.600 un.), luvas (30.350 pares), fatos (2.090 un.), óculos de proteção (400 un.) toucas (3.650 un.),



protetores de sapatos (2.380 un.), batas (2.820 un.), aventais (2.460 un.) e gel desinfetante (340 litros).

No ano de 2021 e em apenas três meses (janeiro a março) a CMA já entregou 113.400 unidades de EPI, a que corresponde um investimento de apoio de 266.000€. Uma medida integrada no Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação anti Covid-19, opção política prioritária que continuamos a concretizar, com um elevado investimento da CMA de 8 milhões de euros, 23 ações, 100 medidas e uma operação especial.

A CMA cuida de realizar uma distribuição de forma proporcional, quer à dimensão de cada Instituição em termos de Idosos beneficiados e de Funcionários, quer na entrega de EPI mais adequados às Instituições que têm Idosos em Lares, com casos de Covid-19 positivos.

Reiteramos o agradecimento público pelo excelente trabalho em prol da Vida da Nossa Boa Gente, dos Dirigentes, Profissionais e Voluntários das IPSS's e dos Bombeiros, e desejando que tudo corra bem na Vida das Pessoas e das Instituições, nesta fase difícil e intensa do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19.

19 – CMA defende prioridade de novo Acesso a Norte no Licenciamento da 2ª célula no UTMB de Eirol - Aumento da valorização de resíduos e cuidado com o tratamento de lixiviados são também apontadas no parecer da CMA

No âmbito da consulta pública sobre o licenciamento de uma segunda célula de resíduos urbanos no aterro sanitário do Centro Integrado de Tratamento e Valorização (CITVRSU) de Eirol, Aveiro, que tem a gestão da ERSUC, mais conhecido por Unidade de Tratamento Mecânico Biológico (UTMB), a CMA enviou o seu parecer à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), alertando para alguns aspetos que são necessários cuidar no licenciamento e na exploração desta segunda célula, e na gestão global desta UTMB, sendo que esta segunda célula está prevista no plano inicial da UTMB.

Reconhecendo que, nos últimos três anos, a gestão da UTMB de Aveiro foi melhorada de forma sensível, é muito importante que a ERSUC e a APA garantam um patamar de qualidade de gestão sempre alto, mais agora que se vai construir e utilizar a segunda célula do aterro sanitário,



mantendo-se uma perspetiva de vida útil mais reduzida do que o previsto inicialmente, como aconteceu com a célula um.

É, por isso, importante ter presente as razões que aceleraram o processo de enchimento da primeira célula e desse modo incluir neste processo de licenciamento, e em linha com as novas diretrizes e objetivos nacionais em matéria de redução de encaminhamento de resíduos para aterro, a obrigatoriedade de serem definidas as medidas necessárias que permitam concretizar a valorização dos bioresíduos, a valorização multimaterial privilegiando a separação na origem e otimização da unidade de triagem, reduzindo a quantidade de rejeitados que não seguem para a cadeia de valorização.

A CMA alerta também para a inevitabilidade de reavaliar a capacidade da unidade de tratamento de lixiviados e o sistema de lagunagem associado, já que, como se sabe esta UTMB encontra-se muito próxima de linhas de água que desaguam no Rio Vouga, na zona do Baixo Vouga Lagunar e lençóis subterrâneos.

Prioridade à construção de Nova Via de Acesso a Norte

Um último aspeto que entendemos que tem de ser tratado nesta fase, dado que não foi tratado de início antes da entrada em funcionamento do UTMB de Aveiro, como devia ter sido, e que reputamos de muito importante para a devida sustentabilidade total do funcionamento do UTMB, é o acesso rodoviário não urbano a norte (ao contrário do que aconteceu, e bem, com a construção do acesso rodoviário não urbano a sul), terminando com o calvário das populações que vivem diariamente com a circulação de camiões pesados “do lixo” a circular por vias urbanas sem condições de acolher esse tráfego.

De facto exige-se que essa via seja construída no quadro do licenciamento desta segunda célula, nos termos definidos no novo PDM, existindo já um estudo prévio que aponta para um custo de cerca de um milhão de euros, estando a CMA disponível para gerir e compartilhar esse investimento fundamental (projeto, aquisição de terrenos e obra) e garantindo a APA o acesso ao Fundo Ambiental ou ao POSEUR para financiar a maior parte desse investimento, devendo a ERSUC compartilhar também esse investimento, que se reveste cada vez mais de um carácter Urgente.



20 – Comunicado à População: CMA reduziu 50% a Tarifa de Resíduos Urbanos em 7 anos

A 25 de fevereiro emitiu a CMA o seguinte comunicado de esclarecimento da população, que aqui se transcreve:

*“Na sequência da comunicação do **Bloco de Esquerda (BE)**, que afirma erradamente que a tarifa de resíduos no Município de Aveiro é “a maior do país”, vem a CMA esclarecer os Cidadãos.*

*Em 2020 a CMA foi distinguida pela ERSAR - Entidade Reguladora do Serviço de Águas e Resíduos, com o Prémio de Excelência do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (ao consumidor), referente à avaliação do serviço no ano de 2019. Um prémio atribuído apenas que **distinguiu a CMA como a melhor entidade** na gestão de resíduos urbanos, entre as mais de 200 entidades gestoras existentes a nível nacional.*

No que se refere à taxa de cobertura contestada pelo BE a CMA informa que:

- 1. Aquando da formulação das tarifas de resíduos para 2019 (ano em causa), a **CMA reduziu o valor das tarifas em 15% face ao ano 2018;***
- 2. **O ano 2019 foi economicamente um ano positivo para o Município de Aveiro, resultando num número de utilizadores e de volume de consumo de água real superior ao previsto**, o que fez aumentar substancialmente o valor recebido das Tarifas de Resíduos Urbanos;*
- 3. O trabalho de excelência realizado em equipa por parte da CMA com os dois parceiros principais na área dos resíduos (Veolia e ERSUC), com os Comerciantes e os Cidadãos, levou a que o impacto do aumento dos resíduos ficasse refletido nos resíduos seletivos. Em 2019 houve um aumento de 20% da quantidade de resíduos passíveis de reciclagem. Esta prestação de excelência fez com que as quantidades reais de resíduos urbanos indiferenciados fossem inferiores às estimadas. Como a CMA não tem encargos financeiros com os resíduos seletivos, quanto mais reciclarmos, menos resíduos urbanos indiferenciados iremos produzir e por consequência menos teremos que pagar;*



4. *Por fim, é possível verificar no relatório da ERSAR que no que diz respeito ao valor dos encargos anuais suportados por um agregado familiar pelo serviço de gestão de resíduos urbanos relativo ao consumo de 120 m³ de água na área de intervenção da entidade gestora em baixa, Aveiro ocupa a 81^a posição a nível nacional, sendo por isso falsa a afirmação do BE de que a “CMA aplica a maior tarifa de resíduos do país”;*
5. *No final do ano de 2020, a CMA decidiu reduzir novamente em 15% o valor das tarifas de resíduos, concretizando-se assim um acumulado de redução de quase 50% desde 2014, no âmbito da política de redução de custos para a CMA e para os Cidadãos;*
6. *Com a construção do Ecocentro Municipal de Aveiro, que representa um investimento da CMA da 553.524,34€, o Município passará a ter um local para acolher, separadamente, materiais diversos, que serão posteriormente encaminhados para empresas de valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos, tendo em vista a sua reciclagem. Este serviço vai dar um relevante contributo para continuarmos a crescer na qualidade da gestão dos resíduos urbanos, sendo que o custo associado à sua gestão não estará plasmado na tarifa de resíduos urbanos, apesar de ser um serviço 100% financiado pela autarquia.*

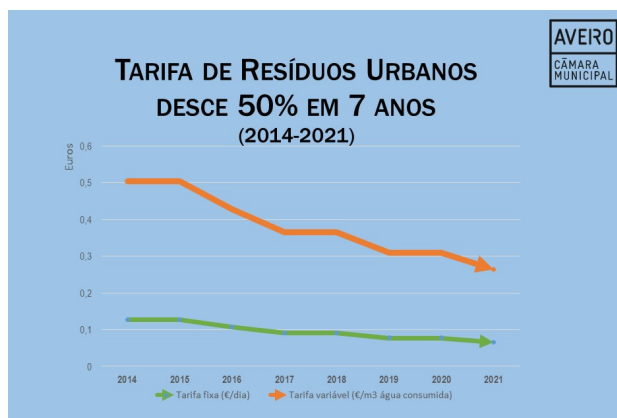
Apresentamos de seguida algumas tabelas com informação sistematizada sobre esta matéria:

Ano	Decisão do Executivo Municipal
2015	Manutenção dos preços
2016	Redução de 15%
2017	Redução de 15%
2018	Manutenção dos preços
2019	Redução de 15%
2020	Manutenção dos preços
2021	Redução de 15%
Redução acumulada de 48% desde 2014	



Preço da tarifa de RU para um consumidor doméstico		
	<i>Tarifa fixa (€/dia)</i>	<i>Tarifa variável (€/m3 água consumida)</i>
2014	0,1278	0,5050
2021	0,0660	0,2637
Variação	-48,3%	-47,7%

	ENTIDADE GESTORA	ENCARGO MÉDIO COM O SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS* (€/ANO)
1º	Infratróia	165,17€
2º	Infraquinta	164,92€
3º	Maiambiente	117,13€
4º	Águas de Gaia	116,4€
5º	Infraloba	115,71€
6º	CM Albufeira	114,51€
7º	Trofágua	114€
8º	Taviraverde	109,92€
9º	Ambiolhão	105,86€
10º	CM Lagoa	102,96€
81º	CM AVEIRO	65,16€



* Indicador dRU85b da ERSAR”

21 – Início da construção da Rua 4.ª Companhia de Caçadores Especiais

Teve início a obra de construção da Rua 4.ª Companhia de Caçadores Especiais que faz a ligação entre a Rua Castro Matoso e a Rua São Sebastião na proximidade ao Largo Luís de Camões



(Largo das 5 Bicas). Um investimento de 274.359,37€ da CMA, em execução pela empresa Paviageméis – Pavimentações de Azeméis, Lda..

Nesta intervenção será também criada uma nova bolsa de estacionamento para 77 viaturas (na qual se inclui seis lugares de estacionamento de viaturas elétricas), 11 lugares para motociclos e 12 lugares para bicicletas.

Situado numa zona central da Cidade de Aveiro, este novo arruamento complementa a valorização do espaço público realizada no Largo das “5 Bicas” (Largo Luís de Camões).

22 – CMA apoia Juntas de Freguesia com 2,1 milhões de euros em 2021 - valores e tipologias das obras e contratos assinados

A CMA divulga os valores e tipologias das obras correspondentes aos Autos de Transferência de Recursos e aos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre a CMA e cada uma das dez Juntas de Freguesia para o ano de 2021.

Para o exercício das competências previstas nestes Contratos, a CMA vai transferir para as Juntas de Freguesia uma verba total de 2.100.000€.

A avaliação da execução dos Contratos de Delegação de Competências será feita mediante a apresentação pela Junta de Freguesia de relatórios mensais de execução a entregar à Câmara Municipal até ao dia 8 de cada mês.

O ano de 2021 tem uma nova ordem jurídica para a gestão da cooperação técnico-financeira entre a CMA e as Juntas de Freguesia.

De acordo com a Lei nº 50/2018 de 16 de agosto e com o Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril, que entrou em vigor no Município de Aveiro a 1 de janeiro de 2021, as competências que se referem de seguida, são próprias das Juntas de Freguesia, acordando com a Câmara Municipal as verbas e recursos a transferir para que as Juntas de Freguesia as executem. Neste âmbito foram assinados, nos dias 26 de fevereiro e 17 de março os 10 Autos de Transferência de Recursos, com os seguintes montantes:

Freguesia de Aradas

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **65.060 €**;



- Jardins e espaços verdes – **40.000€**.

Freguesia de Cacia

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **83.270 €**;
- Jardins e espaços verdes – **27.000€**.

Freguesia de Eixo e Eirol

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **72.540 €**;
- Jardins e espaços verdes – **15.000€**

Freguesia de Esgueira

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **89.790 €**;
- Jardins e espaços verdes – **50.000€**.

União de Freguesias da Glória e Vera Cruz

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **37.040 €**;
- Jardins e espaços verdes – **9.000€**.

Freguesia de Oliveirinha

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **45.080 €**;
- Jardins e espaços verdes – **9.000€**.

Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **101.120 €**;
- Jardins e espaços verdes – **17.500€**.

Freguesia de Santa Joana

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **60.100 €**;
- Jardins e espaços verdes – **45.000€**.



Freguesia de São Bernardo

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **46.040 €**;
- Jardins e espaços verdes – **38.000€**.

Freguesia de São Jacinto

- Limpeza das vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros – **35.560 €**;
- Jardins e espaços verdes – **17.500€**.

No que respeita às competências que a CMA delega nas Juntas de Freguesia (e que não são competências próprias das Juntas) respeitantes às áreas de atividades regulares e de investimentos extraordinários, apresentamos de seguida e por Junta de Freguesia, a distribuição das verbas e as tipologias de obras definidas nos 10 Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências assinados:

Freguesia de Aradas

- Pequenas reparações e construção de passeios - **14.500 €**;
- Qualificação de caminhos rurais - **2.500 €**;
- Manutenção dos parques infantis – **1.200 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **1.000 €**;
- Manutenção do Polidesportivo do Eucalipto – **1.000 €**;
- Armazém da Junta de Freguesia (em continuidade da cooperação estabelecida nos anos de 2017 a 2020) – **20.000 €**;
- Parque Intergeracional Quinta do Canha – **35.000 €**.

Freguesia de Cacia

- Pequenas reparações de passeios – **18.000 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **30.000 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.200 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;



- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **2.000 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **1.000 €**;
- Requalificação da Casa Conselheiro Nunes da Silva (em continuidade da cooperação estabelecida nos anos de 2017 a 2020) – **125.000 €**.

Freguesia de Eixo e Eirol

- Pequenas reparações de passeios – **18.500 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **24.000 €**;
- Manutenção de parques infantis – **2.400 €**;
- Manutenção / colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **3.000 €**;
- Polidesportivo do Parque Desportivo de Eirol e Polidesportivo do Parque da Balsa – **2.000 €**;
- Execução do Lavadouro da Alagoela – **22.000 €**;
- Requalificação do edifício sede da Junta de Freguesia – **19.000 €**.

Freguesia de Esgueira

- Execução e pequenas reparações de passeios – **22.000 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **5.000 €**;
- Manutenção de parques infantis – **4.200 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **1.000 €**;
- Manutenção do Polidesportivo da Quinta da Bela Vista e do Polidesportivo da Quinta do Carramona – **2.000 €**;
- Construção da Capela Mortuária de Esgueira (em continuidade da cooperação estabelecida no ano de 2019 e 2020) – **65.000 €**;
- Minicampos de basquetebol e espaço exterior CPE – **23.000 €**;
- Parque Infantil de Taboeira – **15.000 €**.



União de Freguesias da Glória e Vera Cruz

- Pequenas reparações de passeios – **10.500 €**;
- Qualificação e/ou gestão de Sanitários Públicos – **30.000 €**;
- Manutenção de parques infantis – **4.800 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **3.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **500 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **4.000 €**;
- Armazém da Junta de Freguesia – **50.000 €**;
- Construção de instalações sanitárias no Cemitério Central – **14.000 €**;
- Ossário no Cemitério Sul – **9.000 €**;
- Columbário no Cemitério Sul – **9.000 €**.

Freguesia de Oliveirinha

- Pequenas reparações de passeios – **8.500 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **18.750 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.800 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **3.000 €**;
- Manutenção de equipamentos desportivos – **3.000 €**;
- Construção do Armazém da Junta de Freguesia – **80.000 €**;
- Construção do Parque de Merendas de Granja de Cima – Moinhos – **22.500 €**;
- Construção do Parque infantil e intergeracional de Quintãs – **30.000 €**.

Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz

- Pequenas reparações de passeios – **20.000 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **35.000 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.800 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **7.000 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **3.000 €**;



- Parque de estacionamento junto ao Cemitério do Viso – **20.000 €**;
- Execução de balneários no Polidesportivo do Carregal – **42.500 €**.

Freguesia de Santa Joana

- Pequenas reparações de passeios – **15.000 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **2.500 €**;
- Manutenção de parques infantis – **3.600 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **1.000 €**;
- Manutenção dos polidesportivos – **2.000 €**;
- Armazém da Junta de Freguesia (em continuidade da cooperação estabelecida no ano de 2019 e 2020) – **70.000 €**;
- Parque de Merendas e Lazer São Romão – **30.000 €**;
- Execução de proteções nos parques infantis – **15.000 €**.

Freguesia de São Bernardo

- Pequenas reparações de passeios – **9.500 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **2.500 €**;
- Manutenção de parques infantis – **2.400 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **500 €**;
- Manutenção do Parque / Polidesportivo de São Bernardo – **1.000 €**;
- Execução de espaço verde na Rua dos Canhas do Marco – **20.000 €**;
- Execução do Parque infantil da Quinta da Urbe – **7.000 €**;
- Execução de caminhos interiores e rede de águas pluviais no Cemitério de São Bernardo – **12.500 €**;
- Execução do Parque da Quinta do Peixinho – **9.600 €**.

Freguesia de São Jacinto

- Pequenas reparações de passeios – **8.000 €**;



- Qualificação e/ou gestão de Sanitários Públicos – **8.000 €**;
- Limpeza anual do areal da praia – **6.000 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.800 €**;
- Manutenção / colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de Fontes, Fontanários e Tanques – **1.000 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **2.000 €**;
- Qualificação do circuito de manutenção – 2.^a fase – **35.000 €**.

23 – Canceladas a Feira de Março e a Maratona da Europa 2021 - Combate à pandemia do coronavírus

Feira de Março 2021 – Cancelamento

Atendendo ao Decreto Presidencial do prolongamento do Estado de Emergência até dia 16 de março, bem como, à altura, a inexistência de plano de desconfinamento relativo à Pandemia da Covid-19, e considerando ainda que em primeiro lugar está a saúde de toda a população, foi cancelada a edição de 2021 da centenária Feira de Março, fazendo-o com grande mágoa, mas com o devido sentido de responsabilidade.

Apesar de toda a expectativa criada em 2020 de que poderíamos voltar em 2021, bem como as medidas definidas pela CMA no Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica (PAAASE) 2021, com a redução de 50% dos valores a suportar pelos participantes, constata-se que não se encontram minimamente reunidas as condições para realizar um evento desta envergadura.

Cientes que muitos dos habituais participantes na Feira de Março se encontram em situações complexas, devido ao facto de já não trabalharem desde janeiro de 2020, como por exemplo o setor da diversão, a CMA e a AveiroExpo estão disponíveis para promover um evento de animação no recinto exterior do Parque de Feiras e Exposições, com referência para o mês de agosto (sujeito a articulação com os vários parceiros), desde que estejam reunidas todas as condições de segurança e legais para o efeito.

Acreditamos que possamos voltar em 2022 e proporcionar a todos excelentes momentos de convívio, de animação e diversão, como forma de celebrar a vida e, esperamos, o fim de uma fase difícil para todos nós.



Maratona da Europa 2021 - Cancelamento

A CMA, a Turismo do Centro de Portugal e a Globalsport acordaram em cancelar a edição de 2021 da Maratona da Europa, assumindo, desde já, iniciar o trabalho de preparação da edição do próximo ano de 2022, ficando definida a data de 24 de abril, na perspetiva da evolução positiva da Pandemia.

As três entidades consideraram que não se encontravam reunidas as condições para a realização de um evento com a participação de milhares de pessoas, como é a Maratona da Europa, agendada para o próximo dia 25 de abril, sendo igualmente muito difícil prever outra data durante o ano de 2021, enquanto não estiver criada a imunidade de grupo com a disseminação do programa de vacinação.

Contudo, e caso as condições legais e sanitárias o permitam, ao longo do presente ano serão realizadas várias ações promocionais da Maratona da Europa 2022, quer nos Municípios de Aveiro e de Ílhavo, como também em todo o território nacional.

Esta é uma decisão muito dura de tomar, depois do grande sucesso da primeira edição em 2019, e do cancelamento da edição de 2020 devido à Pandemia do Covid-19.

24 – Presidente respondeu aos Cidadãos no Facebook

No passado dia 6 de março, o Presidente da CMA esteve em direto no [Facebook do Município de Aveiro](#), a responder às questões dos Cidadãos.

Esta foi a 5.^a edição do Fórum Online da CMA e que teve por objetivo a manutenção da proximidade e transparência absoluta com os Cidadãos, procurando promover uma Cidadania Ativa e Participativa, combatendo também o necessário distanciamento social que nos é devido, com iniciativas através de vários meios e plataformas.

Fórum Online disponível no Youtube: <http://bit.ly/ForumOnlineYoutube> e no Facebook: <http://bit.ly/ForumOnlineFacebook>



25 – Início da Reabilitação da Estrada de São Bernardo

Teve início, no início do mês de março, a obra de reabilitação da Estrada de São Bernardo, no seu troço mais a Norte, entre a rotunda na Avenida Europa (junto ao Pingo Doce) e o cruzamento com a Rua de Santa Eufémia, representando um novo investimento da CMA no valor de 445.200€, a ser executado pela empresa Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens, Lda.

Dando seguimento à opção tomada de coordenação do investimento com as diferentes entidades, cujas infraestruturas se encontram também no arruamento, a intervenção começou no cruzamento junto à Rua Nova de Vilar com a renovação da rede de água pela empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro.

A opção da CMA de avançar para a reabilitação deste troço, visa essencialmente o facto de se tratar de um importante eixo de ligação à cidade consolidada, que necessita de ver renovada a sua pavimentação e espaço público. Com esta obra vamos melhorar as condições rodoviárias e também as condições de segurança e bem-estar para os moradores e as muitas crianças que aqui circulam, tendo em conta os estabelecimentos de ensino e recintos desportivos circundantes.

26 – Adjudicada a Construção da Nova Rotunda a Nascente do Túnel de Esgueira

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 4 de março, a adjudicação da construção de uma nova rotunda a nascente do “Túnel de Esgueira”, na Rua de Viseu, num investimento da CMA de 845.920,97€, a realizar pela empresa Construções Carlos Pinho Lda, visando melhorar a acessibilidade e qualificar o eixo de ligação ao núcleo central de Esgueira e à Avenida Vasco Branco.

A empreitada que vamos realizar, além da construção da rotunda propriamente dita, com espaços verdes e arborização, vai providenciar a sua devida ligação à Rua Padre José Maria Taborda e à Avenida Manuel Maria da Rocha Colmieiro, assim como proceder à construção do novo troço de arruamento (com passeios, paragens de autocarro e baias de estacionamento) para ligar a nova rotunda à Rua Pedro Vaz D’Eça.



De acordo com o previsto no Plano de Ação para a Regeneração Urbana do PEDUCA / Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, a construção desta rotunda faz parte do projeto global que vai trazer também uma nova rotunda a poente do “Túnel de Esgueira” e a requalificação urbana do Túnel (incluindo a reabilitação dos painéis de cerâmica), que se encontra em fase final de projeto.

27 – Lançamento de Concurso Público para pavimentações em Cacia e Nariz

Na sua Reunião de 4 de março, a CMA deliberou a abertura de um novo concurso público com o valor base de 1.899.843,45€, tendo em vista a realização de uma intervenção pavimentação, execução de redes de águas pluviais, sinalização vertical e horizontal e pequenos arranjos urbanísticos, em 20 arruamentos na Freguesia de Cacia e na localidade de Nariz, com uma extensão total de 9 quilómetros.

Com mais esta intervenção vamos incrementar as condições de conforto e segurança para peões e condutores da Rede Viária Municipal, nesta zona do Município.

28 – Acordo entre a IP e as Câmaras Municipais de Aveiro e Águeda para execução do projeto e obra do Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 4 de março, aprovar o Acordo de Colaboração entre a CMA, a Câmara Municipal de Águeda e a Infraestruturas de Portugal (IP) para a elaboração do projeto e obra do eixo rodoviário Aveiro – Águeda.

O projeto, que terá um custo estimado de 2,2 milhões de euros, será financiado a 85% pela IP, com a liderança da CM Aveiro e a CM Águeda.

Nos considerandos deste Acordo de Colaboração está referida a possibilidade de financiamento deste investimento (projeto e obra) pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) a 100%, o que está definido na proposta de PRR apresentada pelo Governo, mas que carece de confirmação na sua versão definitiva e formal.

O acordo foi atingido na última reunião de 10 de fevereiro de 2021, entre os Presidentes da IP e das duas Câmaras Municipais, sendo esta uma via muito importante para os dois Municípios de



Aveiro e Águeda, e para a Região de Aveiro, nomeadamente em termos ambientais, de redução de custos e de tempos de deslocação para cidadãos e empresas, bem como para o aumento da segurança rodoviária nas áreas urbanas atravessadas pela antiga EN 230, e de promoção do desenvolvimento urbano e empresarial.

Este Acordo é o corolário de um processo de negociação com o Governo e a IP, nomeadamente com o Ministro das Infraestruturas e Habitação e com o Presidente da Infraestruturas de Portugal, que teve o seu início a 21 de fevereiro de 2020 e que culmina agora, um ano depois, com a boa nova do início do projeto do eixo rodoviário, assumindo as Câmaras Municipais de Aveiro e de Águeda a sua titularidade, iniciando-se de imediato os atos preparatórios para lançar o concurso público para a contratação de projetista.

29 – Requalificação e ampliação da Escola Básica dos Areais

Na sua Reunião de 4 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e proceder ao lançamento concurso público para a requalificação e ampliação da Escola Básica (EB) dos Areais (em Santa Joana), com o valor base de 1.200.874€.

O projeto vai reabilitar as atuais quatro salas do 1.º Ciclo e a sala do Pré-Escolar em toda a linha, com prioridade à criação de condições térmicas e de conforto adequadas, executar a renovação das infraestruturas de iluminação e rede de águas. A empreitada vai tratar ainda da qualificação dos espaços exteriores de recreio.

A requalificação e ampliação da EB dos Areais faz parte integrante da estratégia definida na Carta Educativa do Município de Aveiro, que está em vigor desde o final de 2019 e prevê a reorganização profunda da rede escolar municipal e a requalificação dos estabelecimentos de ensino, dotando-os de todos os requisitos de conforto, segurança e qualidade para alunos, funcionários e corpo docente.



30 – Parecer e contributos da CIRA ao Plano de Recuperação e Resiliência

De acordo com o divulgado no dia 1 de março, o Executivo Municipal tomou conhecimento, na sua Reunião de 4 de março, do parecer e contributos que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro entregou ao Governo sobre o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A participação da CIRA na consulta pública do PRR tem por base uma lógica contributiva para a sua melhoria, defendendo um plano verdadeiramente nacional, que promova o investimento público e privado no âmbito dos seis pilares definidos no Regulamento Europeu do Mecanismo de Recuperação e Resiliência: Resiliência, Transição Ambiental, Transição Digital, Empresas, Coesão Territorial e Juventude (criação de emprego jovem), colocando no primeiro lugar das prioridades da Região de Aveiro a financiar pelo PRR, a ampliação (com Centro Académico Clínico) e qualificação do Hospital de Aveiro no quadro do CHBV, incluindo os Hospitais de Águeda e Estarreja.

A CIRA já divulgou publicamente o documento em causa.

31 – Planeamento Municipal - deliberações importantes

Na Reunião de Câmara do dia 4 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar o Relatório sobre o Estado de Ordenamento do Território do Município de Aveiro (REOT), seguindo-se um período de 30 dias de consulta pública, período após o qual se procederá à necessária discussão em sede da Assembleia Municipal.

O período de participação pública teve o seu início a 1 de abril e por um período de 30 dias úteis, até 14 de maio.

Os interessados podem apresentar os seus contributos por escrito, em carta dirigida ao Presidente da CMA ou por via eletrónica para o e-mail geral@cm-aveiro.pt, através do modelo disponível no site do Município de Aveiro (<https://www.cm-aveiro.pt/>).

Este relatório traduz a avaliação que a CMA realiza permanentemente sobre a concretização da sua política de ordenamento do território e urbanismo, bem como as dinâmicas sociodemográficas e económicas do Município.



A presente avaliação, que incorpora já as alterações promovidas pela revisão do PDM de Aveiro, evidencia uma maior intensidade na reabilitação urbana, não só decorrente da forte dinâmica do setor do turismo como também dos incentivos fiscais que surgiram neste período e do esforço que tem sido feito através da reabilitação do espaço público, com obras e investimento da CMA por todo o Município.

Destaque também para a análise que é feita ao nível de execução do plano de investimentos definido no PDM (a 10 anos) que apresenta um elevado nível de desenvolvimento no que respeita à sua execução.

Abertura da participação pública do PP Centro

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou abrir o procedimento de revisão do Plano de Pormenor (PP) do Centro (zona da Fonte Nova) e o seu período de participação pública pelo período de 15 dias úteis.

O período de participação pública para formulação de sugestões e apresentação de informações no âmbito da revisão do Plano de Pormenor (PP) do Centro (zona da Fonte Nova) teve início a 01 de abril e prolonga-se por 15 dias úteis, até ao dia 22 de abril.

Os interessados podem apresentar os seus contributos por escrito, em carta dirigida ao Presidente da CMA ou por via eletrónica para o e-mail geral@cm-aveiro.pt, através do modelo disponível no site do Município de Aveiro (<https://www.cm-aveiro.pt/>).

O desenvolvimento urbano do da zona de incidência do PP do Centro, o Cais da Fonte Nova e sua envolvente são uma operação que recebe um balanço muito positivo, existindo, no entanto, várias disfunções a tratar em várias zonas deste PP, quer no que respeita aos espaços privados quer no que respeita aos espaços públicos, que queremos resolver com este processo de Revisão do PP do Centro, que definimos realizar no quadro da vigência do novo PDM.

Requalificação do Barreiro da Fábrica Jerónimo Pereira Campos

Na sequência da abertura da revisão do PP do Centro, o Executivo Municipal tomou conhecimento do estudo prévio do projeto de requalificação paisagística do Barreiro da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, que faz parte integrante do Plano e que se situa no terreno contíguo ao parque de estacionamento provisório em frente ao hotel Meliá Ria.

Assim, a CMA decidiu que os seus lotes localizados nesta área do PP do Centro não deveriam ser ocupados com mais construção, mas sim servir um propósito coletivo, permitindo a



criação do Centro Interpretativo do Barreiro, tirando partido das valências naturais e patrimoniais do lugar, funcionando em simbiose com o espaço envolvente, fazendo um adequado enquadramento paisagístico e de valorização ambiental da área, colocando esta ideia em discussão também no âmbito do processo de Revisão do PP do Centro.

Monitorização do PPP da Zona Industrial de Cacia

Nesta sequência e na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou aprovar o relatório de monitorização e controlo do Plano de Pormenor de Parte (PPP) da Zona Industrial de Cacia, que tem como objetivo avaliar e controlar os efeitos significativos no ambiente decorrente da execução do Plano.

A conclusão do relatório sobre a implementação do PPP da Zona Industrial de Cacia dá conta dos benefícios que o mesmo trouxe para esta área, com o crescimento económico proporcionado pela The Navigator Company S.A., a criação de mais 130 postos de trabalho e a estruturação viária ao nível da fluidez do tráfego automóvel, bem como o aumento da segurança e conforto para condutores.

O relatório foi agora enviado para a Agência Portuguesa do Ambiente e foi disponibilizado no site da CMA.

32 – Teatro Aveirense celebrou 140 anos – Data foi marcada com o lançamento de cinco Vídeos; Anunciadas as primeiras novidades da reabertura

O Teatro Aveirense celebrou os seus 140 anos no dia 5 de março. De portas fechadas devido à pandemia e à antecipação da sua obra de reabilitação, decidimos assinalar a data através de um conjunto de vídeos criados com vários membros da comunidade artística e criativa de Aveiro. O primeiro foi lançado no dia do aniversário e os restantes nos dias seguintes.

Realizados por Nuno Barbosa, estes vídeos, de curta duração, contam com as atuações de Lara Pereira, mema., Nico Pires e Teresa Queirós, com um texto original de Bruno dos Reis. As filmagens aconteceram no topo do Teatro Aveirense, beneficiando da luz e cenário que este espaço proporciona, numa alusão ao seu envolvimento com a Cidade, a região e o mundo. A frase que sintetiza a ideia é “Deste palco vê-se o mundo”.



Com o assinalar do aniversário, o Teatro Aveirense anuncia, ainda, o seu regresso para setembro, altura em que terá uma nova identidade gráfica e novas ferramentas de comunicação, assim como uma exposição e um livro que têm como objetivo mostrar este Teatro de forma inédita. Foi anunciada uma programação para celebrar os 140 anos, com eventos nas diversas áreas artísticas que têm feito parte da história do Teatro Aveirense. Para mais tarde fica a revelação do programa completo.

Link para os vídeos: <http://bit.ly/TA140anos>

33 – Rua dos Ervideiros entrou em obra

Está em plena execução a obra de qualificação da Rua dos Ervideiros. Uma empreitada com um investimento da CMA no valor de 1.417.990,10 €, a ser executada pela empresa Vitor Almeida & Filhos, S.A. e que inclui também a qualificação da Rua da Boavista e Rua da Carreira Branca.

Sublinha-se a importância desta empreitada, considerando que a referida Rua dos Ervideiros se situa entre núcleos periurbanos a nascente da cidade e funciona como o único eixo Norte-Sul que liga os dois polos consolidados da Área de Atividades Económicas (AAE) – Aveiro Norte (conhecida como a Zona Industrial da Taboeira).

No âmbito da estratégia de ampliação e estruturação da AAE – Aveiro Norte, que visa melhorar as condições de trabalho das empresas aí localizadas e aumentar a sua atratividade para novos investimentos privados, esta obra servirá para adequar a via à função de ligação da plataforma multimodal (ligação ferroviária e marítima) até ao nó da A25 (ligação rodoviária), junto ao Estádio Municipal de Aveiro, adequando a via às unidades fabris e as áreas de habitação e criando uma alternativa de qualidade à Avenida Europa no acesso à AAE – Aveiro Norte.

Trabalhos começaram a Norte

A reabilitação do arruamento teve início na sua ponta Norte, no troço compreendido entre a Rua da Solidariedade e a Rua da Paz, depois de, no último mês, terem sido realizados trabalhos preparatórios e de infraestruturização na Rua do Progresso.

A CMA segue assim a sua estratégia de melhoramento das infraestruturas e do espaço público como fator de apoio às empresas instaladas e de atração para instalação de mais e melhores empresas, ao mesmo tempo que investimos na qualidade ambiental e na qualificação



paisagística, promovendo também os modos suaves de mobilidade que vão ter corredores dedicados nestas vias.

34 – Câmara vai candidatar ao PRR o investimento da Ampliação da AAE – Aveiro norte

A CMA tem em fase final de projeto a ampliação da Área de Atividades Económicas (AAE) - Aveiro Norte (Zona Industrial de Taboeira), no âmbito da sua aposta estratégica definida no novo Plano Diretor Municipal (PDM), de ampliação, estruturação e qualificação das três principais AAE's do Município de Aveiro (inclui a AAE-Centro, Eixo/Oliveirinha e a AAE-Sul, Mamodeiro).

Perspetivando-se que a ampliação da AAE-Aveiro Norte assuma um investimento total de cerca de 16 milhões de euros, a CMA vai candidatar esse investimento ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que poderá financiar a obra a 100%.

No parecer emitido pela CIRA sobre o PRR e que a CMA subscreveu, sublinha-se a relevância das AAE para a Região de Aveiro, considerando que “o valor inscrito de 110 M€ é muito baixo, sendo também necessário definir rapidamente os mecanismos de acesso dos Municípios para financiarem operações de AAE que são prementes para possibilitar a expansão de unidades industriais e empresarias existentes e propiciar melhores condições de atração de novos investimentos privados”.

Recordamos que a CMA iniciou formalmente em 2018 o processo de ampliação e estruturação da AAE – Aveiro Norte, com a delimitação dos limites físicos da área que ficará sujeita a intervenção urbanística, com identificação de todos os prédios abrangidos e a subsequente revisão do PDM, que entrou em vigor a 10 de dezembro de 2019.

A CMA pretende concretizar na AAE – Aveiro Norte uma solução integrada que permita requalificar esta parte do território do Município, melhorando as condições e qualidade dos espaços como fator de atração para instalação de mais e melhores empresas, ao mesmo tempo que investimos na qualidade ambiental e renovação paisagística com a integração como grande espaço verde dessa AAE da área do antigo Aterro Sanitário de Taboeira.



35 – Operação Censos 2021

Estão em desenvolvimento os trabalhos preparatórios e em equipa, da CMA com o Instituto Nacional de Estatística (INE), para realização da operação CENSOS 2021, que se realiza de 5 de abril a 13 de junho de 2021.

Os CENSOS são liderados pelo INE e têm como prioridade obter, para cada nível geográfico, uma “fotografia” dos indivíduos e das suas condições de habitabilidade, permitindo que possamos saber quantos somos, como somos, onde vivemos e como vivemos.

As Câmara Municipais e as Juntas de Freguesia têm um papel fundamental neste trabalho, sendo que em Aveiro a equipa do INE já se encontra em operação, sediada no nosso Parque de Feiras e Exposições, com o devido acompanhamento da CMA ao nível da sua Gestão Técnica, através da Dra. Maria João Moreto e da Gestão Operacional, pela Dra. Fernanda Luís.

Neste contexto, o Executivo Municipal, na sua Reunião de quinta-feira, 5 de março, deliberou ratificar o despacho do Presidente, que autorizou a abertura de conta bancária específica e exclusiva para os pagamentos pelo INE aos seus técnicos e recenseadores que vão operacionalizar os CENSOS 2021.

36 – Estabilização e Proteção dos Painéis Azulejares do Túnel de Esgueira

A CMA tem em curso uma operação de estabilização e proteção dos painéis azulejares presentes no Túnel de Esgueira, da autoria de Vasco Branco, tendo em vista a sua obra de restauro que irá acontecer no âmbito da empreitada de construção da nova rotunda na Rua de Viseu. O mural integra vários painéis figurativos, intercalados, em altos e baixos relevos, que retratam figuras e profissões características da Região.

No relatório de avaliação dos painéis verificaram-se várias alterações físicas, cromáticas e estruturais dos elementos, decorrentes do tempo e exposição ao meio ambiente, o que tornou premente esta intervenção de emergência.

A conservação do património existente no viaduto faz parte do planeamento de obras que a CMA tem prevista para o local com a construção de uma nova rotunda a nascente do supracitado



túnel, na Rua de Viseu (adjudicada recentemente) e a uma segunda rotunda, a poente, no cruzamento com a Rua Senhor dos Milagres e a Avenida da Força Aérea (em fase de projeto).

37 – Qualificação de Estacionamentos na Rua Dr. Manuel das Neves e Avenida de Oita

Estão em curso os trabalhos de qualificação e arranjos urbanísticos na Rua Dr. Manuel das Neves e na Avenida de Oita, recorrendo à recuperação de estacionamentos, passeios e rodovias nos locais em que se justificar, tal como a qualificação das infraestruturas de águas pluviais.

A empreitada, em execução pela empresa Rosas Construtores, S.A., corresponde a um investimento da CMA de 355.345,18€ para qualificação de mais 10 arruamentos em toda a Cidade.

38 – ATLAS Aveiro com várias atividades culturais - Pedro Mexia, Rodrigo Guedes de Carvalho, Gonçalo M. Tavares entre muitos outros na programação da Biblioteca Municipal

A programação cultural do ATLAS Aveiro – Biblioteca Municipal recomeçou em março, com um conjunto de ações online. No dia 18 de março, começou um ciclo de conversas com escritores nacionais e internacionais cuja primeira sessão contou com a participação do poeta e cronista Pedro Mexia cuja conversa explorou algumas das referências literárias do autor.

Este ciclo de conversas denominado “Canais de Leitura” acontece às quintas-feiras, decorre na página de Facebook da Biblioteca Municipal de Aveiro e reúne autores como Carmen Posadas, Bruna Lombardi ou Rodrigo Guedes de Carvalho.

O evento conta também com autores como a brasileira Bruna Lombardi, mais conhecida pelos seus papéis nas telenovelas da Rede Globo, mas que há muito se tem afirmado como uma voz literária, sobretudo no romance, na poesia e na literatura infantojuvenil.

Com um olhar muito crítico e incisivo sobre o *jet-set* espanhol, a escritora Hispano-uruguaia, Carmen Posadas, apresentará o seu “Mestra de marionetas”, um romance que viaja pela alta sociedade espanhola desde o franquismo até a atualidade.



Destaque ainda para duas das vozes mais mediáticas da literatura portuguesa contemporânea, Rodrigo Guedes de Carvalho e Tânia Ganho, que falarão sobre os seus mais recentes romances “Margarida espantada” e “Apneia”, respetivamente.

Carlos Neto, autor do livro “Libertem as crianças”, também marcou presença neste ciclo de conversas, para uma reflexão sobre a importância das atividades lúdicas no crescimento e desenvolvimento das crianças, um tema de relevo sobretudo em tempos de grandes limitações à atividade física e lúdica das crianças.

Comunidade de Leitores de Aveiro com Gonçalo M. Tavares

Paralelamente o premiado e distinto escritor Gonçalo M. Tavares, que em Aveiro teve um dos seus espaços de vida e que Alberto Manguel refere fazer parte da nova geração “*da grande literatura universal*”, iniciou a “Comunidade de leitores de Aveiro: dez grandes livros do Século XX”, onde está uma vez por mês, via Zoom, à conversa com os participantes sobre cada uma das obras selecionadas. Além de “1984”, de George Orwell, que foi a primeira obra em análise, são ainda debatidos um conjunto de livros essenciais como “Cem anos de solidão” de Gabriel Garcia Márquez, “Admirável mundo novo” de Aldous Huxley, entre outros.

Ainda destacando Gonçalo M. Tavares, o ATLAS Aveiro lança a edição de textos literários sob o título “Biblioteca” (ficção, poesia, ensaio). Os textos, com periodicidade semanal, são publicados página de Facebook da Biblioteca e, para além das palavras do escritor, contam com as ilustrações de Rachel Caiano.

Apresentamos de seguida a programação:

29 de abril | Canais de Leitura | Rodrigo Guedes de Carvalho 21h30 | Facebook BMA

20 de maio | Canais de Leitura | Tânia Ganho | 21h30 | Facebook BMA

27 de maio | Canais de Leitura | Bruna Lombardi | 21h30 | Facebook BMA

Comunidade de Leitores de Aveiro: 10 grandes livros do século XX – 18h30 – Zoom

20 de abril, 18 de maio, 15 de junho, 20 de julho, 17 de agosto, 21 de setembro, 19 de outubro, 16 de novembro e 21 de dezembro

Biblioteca – ficção, poesia e ensaio, por Gonçalo M. Tavares | 11h00 | Facebook BMA

18 e 25 de abril, 2, 9, 16, 23, 30 de maio e 6 de junho



39 – Concurso Intermunicipal de Leitura - Fase Municipal apura os finalistas de Aveiro

A Rede de Bibliotecas do Município de Aveiro realizou, entre 3 e 5 de março, em formato on-line, a Fase Municipal do Concurso Intermunicipal de Leitura, concurso que surge no âmbito do trabalho colaborativo desenvolvido pela Rede de Bibliotecas da CIRA.

O concurso, dirigido a todos os estabelecimentos de ensino, públicos e privados, dos 11 Municípios que integram a CIRA, tem como principal objetivo proporcionar à comunidade educativa a oportunidade para estimular o gosto pelo livro e pela leitura.

Esta fase contou com a participação de 29 alunos, do Primeiro Ciclo ao Ensino Secundário, apurados na primeira Fase - Fase de Escola – que prestaram provas sobre as obras selecionadas: “Os meus amigos” de António Torrado (1.º ciclo); “Noites no sótão” de Maria Teresa Maia Gonzalez (2.º ciclo); “Momo” de Michael Ende (3.º ciclo); “Os Malaquias” de Andréa del Fuego (Ensino Secundário).

Os alunos vencedores da Fase Municipal do CIL foram os seguintes:

1.º Ciclo

➤ 1.º lugar – Manuel Candal Ribeiro da Cunha Freitas do Centro Educativo de Santiago;

➤ 2.º – Sofia Wanting Su da Escola Básica das Barrocas

2.º Ciclo

➤ 1º lugar – Catarina Samagaio Gomes da Escola Básica de João Afonso

➤ 2.º lugar – Martim Matos Tavares do Colégio D. José I

3.º Ciclo

➤ 1º lugar – Matilde Lebre Vieira da Escola Secundária Dr. Mário Sacramento

➤ 2.º lugar – Catarina Luís Almeida Silva e Cristo da Escola Secundária Jaime

Magalhães Lima

Ensino Secundário

➤ 1º lugar – David Ferreira Pinto da Escola Profissional de Aveiro

➤ 2.º lugar – Maria Beatriz Cunha da Escola Secundária José Estêvão



Os primeiros classificados de cada Ciclo, apurados na Fase Municipal, irão representar o Município de Aveiro na Final Intermunicipal que decorrerá, no dia 17 de abril, em Oliveira do Bairro, onde serão escolhidos os alunos que vão representar a CIRA no Concurso Nacional de Leitura, agendado para o dia 5 de junho.

40 – Boletim Municipal | Março

A edição de março do Boletim Municipal ficou disponível no dia 13 de março com o objetivo de partilhar a atividade da CMA nos últimos meses.

Consulte a publicação nos links:

- <https://www.cm-aveiro.pt/municipio/comunicacao/publicacoes-municipais/boletim-municipal>
- https://issuu.com/municipiodeaveiro/docs/bm_mar21ed20_fweb

41 – Aveiro lança vídeos com artistas em locais emblemáticos - Moullinex, Beatbombers e André Cabral entre os convidados

A CMA apresentou o seu projeto Artistas no Território, um ciclo de vídeos com atuações de vários criadores em locais emblemáticos de Aveiro. Com início a 17 de março, os vídeos foram lançados ao longo de vários dias, contando com André Cabral ft. Ecko Deck, Beatbombers, Filipe Caldeira, Holy Nothing, Moullinex e SinØ.

Inserida na estratégia “Cultura em Tempos de (In)certeza”, a iniciativa visou o convite a artistas da música, da dança e do novo circo, desafiando-os a atuar em simbiose com lugares marcantes da paisagem e história de Aveiro, promovendo simultaneamente o território. Os locais escolhidos foram o Centro Histórico, a Igreja das Carmelitas, o Parque da Cidade, as Dunas de São Jacinto, o Cais da Ribeira de Esgueira e o CMIA - Centro Municipal de Interpretação Ambiental.

Sendo esta uma iniciativa com o carimbo do projeto Aveiro 2027 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura, os vídeos são difundidos no microsite Plataforma, alojado no site da candidatura, em www.aveiro2027.pt. A iniciativa surge também enquadrada pelo Plano Estratégico Para a Cultura 2019-2030, nomeadamente no seu Eixo 1 - Criação.



Sobre a estratégia “Cultura em Tempos de (In)Certeza”

A CMA lançou em junho de 2020 um programa de apoio à comunidade artística designado “Cultura em Tempos de (In)Certeza”. Desta iniciativa fazem parte medidas em várias áreas e com diferentes objetivos, entre as quais a valorização e capacitação de equipamentos culturais, intervenções de arte no espaço público, reforço da estratégia digital, bolsas de apoio, criação de novas redes e ações de formação e mentoria.

Link direto para os vídeos: <http://bit.ly/ArtistasTerritorio>

42 – Urban Challenges e 5G Challenges alargaram prazos de candidatura para 28 de março - valor total de prémios ascende a 195 mil euros

O prazo para receber as candidaturas da 2ª edição do Urban Challenges e 5G Challenges, do programa Aveiro Tech City, foi alargado até 28 de março. No total, estas duas iniciativas que desafiam empreendedores, start-ups, scaleups e instituições de I&D, somam prémios de 195 mil euros.

Urban Challenges com 100 mil euros de prémios para distribuir

Cada um dos cinco finalistas dos **Aveiro Tech City Urban Challenges** vai receber 20 mil euros para financiar o desenvolvimento dos respetivos projetos. Nesta 2ª edição, os departamentos da Autarquia Aveirense lançaram cinco desafios:

1. Gestão inteligente de utentes e visitantes em eventos e espaços culturais (interior ou exterior): pretende-se uma solução tecnológica vocacionada para a gestão de público;
2. Guia Turístico Inclusivo: solução tecnológica orientada para a promoção inclusiva da oferta turística e cultural;
3. Gestão de Cheias: solução que vise o controle e manutenção do nível dos canais urbanos de Aveiro em articulação com variáveis do nível das águas exteriores e interiores, precipitação e vento;
4. Desenvolvimento de uma solução de Edge Computing para análise e processamento de dados através da deteção via LIDAR de veículos e pessoas no espaço público;



5. Desafio Aveiro candidata a Capital Europeia da Cultura 2027: Desenvolvimento de plataforma de mapeamento, mediação, comunicação e criação cultural, entre as Indústrias Culturais e Criativas da Região de Aveiro.

5G Challenges com 95 mil euros de prémios para distribuir

O 5G Challenges realiza-se em parceria com a Altice Labs, o Instituto de Telecomunicações e a Universidade de Aveiro, e destina-se a startups, scaleups e instituições de I&D. O objetivo é premiar as melhores ideias e soluções na área do 5G, permitindo que os candidatos utilizem infraestrutura 5G instalada em toda a cidade de Aveiro para testar livremente de projetos pioneiros que queiram ver realizados.

No laboratório vivo da Cidade de Aveiro, startups, scaleups e centros de I&D poderão desenvolver e escalar comercialmente as suas soluções, através de acompanhamento técnico e de sessões de mentoria.

Os três vencedores do Aveiro Tech City 5G Challenges recebem 25 mil euros cada um para financiar os respetivos projetos premiados. Neste desafio, além dos prémios para os vencedores, também há apoio monetário de dois mil euros para cada um dos 10 projetos que passarem à fase final.

Organizados com a mentoria da empresa Beta-i, ambos os programas serão acolhidos pelo Município de Aveiro durante o ano de 2021 e compreendem, além da fase de criação e testes dos projetos, o acesso a workshops de capacitação e a uma rede de mentores e peritos especializados para dar apoio aos projetos finalistas.

O Aveiro Urban Challenges e Aveiro 5G Challenges representam apenas duas das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Aveiro Tech City, que tem como objetivo tornar o município de Aveiro economicamente mais competitivo, partindo de pilares como a tecnologia, serviços e aplicações, formação, educação e resposta a desafios concretos.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.



43 – Aquisição de terreno com construções devolutas para qualificação do espaço urbano junto à Capela de Vilar

Na sua Reunião de 19 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar a aquisição de dois prédios urbanos com uma área total de 730 m² e o valor global de 120.000€, com o objetivo de demolir as construções devolutas existentes, para ampliar e qualificar o espaço envolvente à Capela de Vilar.

A qualificação deste espaço vai trazer mais e melhor conforto e segurança para os Cidadãos que utilizam a Capela e que aqui circulam, com a possibilidade de usufruírem de um novo espaço de estar, ao mesmo tempo que se aumenta da dignidade do edifício, um elemento identitário para a população local e de grande valor patrimonial.

44 – Adjudicada nova obra de recuperação de decks e trapiches nos canais da Cidade

Dando seguimento ao compromisso assumido de reabilitar as infraestruturas existentes nos canais urbanos da Ria de Aveiro, o Executivo Municipal teve conhecimento, na sua Reunião de 19 de março, do despacho do seu Presidente, que decidiu adjudicar uma nova empreitada de recuperação de “decks” e trapiches no Canal de São Roque, pelo valor de 158.390,64€, à empresa Framegas & Santos, Lda..

Após a recuperação destas infraestruturas na envolvente ao Hotel Meliã, restantes cais flutuantes da Fonte Nova, Rossio, Canal dos Botirões e substituição integral do cais do Ecomuseu da Marinha da Troncalhada, a CMA avança, tal como planeado, para a recuperação de estruturas onde apenas atracam embarcações particulares.

O ano de 2021 prossegue, assim, de forma intensa, com o aumento do investimento em obras por todo o Município, ao mesmo tempo que consolidamos a recuperação financeira e elevamos a qualidade da gestão e funcionamento da CMA.



45 – Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Associação Escola de Judo Nuno Delgado | ano letivo 2020/2021

Considerando a aposta da CMA no desenvolvimento do projeto “Judo nas Escolas”, com elevado sucesso, potenciando o desenvolvimento social através das atividades desportivas, em particular pela prática de Judo, o Executivo Municipal, na Reunião de 19 de março, deliberou aprovar o Protocolo de Colaboração a estabelecer entre a CMA e a Associação Escola de Judo Nuno Delgado para o ano letivo 2020/2021, representando um investimento de 5.550€.

46 – Aprovada alteração estudo urbanístico do quarteirão da Forca Norte

Na sua Reunião de 19 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar uma alteração de pormenor no estudo urbanístico e no estudo de alinhamentos do quarteirão da Forca Norte, no âmbito do processo de desenvolvimento urbano da envolvente ao espaço da segunda loja da “Mercadona” em Aveiro.

Aprovado em Reunião de Câmara de 23ABR20, o Estudo Urbanístico passa assim a integrar na margem sul da Rua de Santo António do Mudo uma edificação preexistente, mantendo assim desse lado da via o alinhamento que a moradia determina.

Estes novos estudos e cérceas têm como objetivo a criação de condições para a ocupação e o crescimento urbano desta zona, com a devida qualidade, sustentabilidade e relação compatibilizada com as áreas urbanas próximas.

47 – Dia Mundial da Floresta

Sob o lema, “Plantar, proteger e preservar o Património Florestal”, a CMA aderiu à iniciativa do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), e plantou no Parque da Cidade de Aveiro um Carvalho enviado pelo ICNF a todos os Municípios da Região Centro, com o objetivo de sinalizar o Dia Mundial da Floresta que se celebrou a 21 de março.



48 – Ecocentro Municipal entrou em obra

Como mais um importante contributo para continuarmos a crescer na qualidade da gestão ambiental do Município de Aveiro, teve início a construção do Ecocentro Municipal de Aveiro na Área de Atividades Económicas Aveiro Norte – Zona Industrial de Taboeira, junto aos Serviços Urbanos da CMA e ao futuro Pólo do Canil Intermunicipal, num investimento de 553.524,34€, em execução pela empresa Arouconstrói, Engenharia e Construções, S.A..

O Ecocentro Municipal servirá para receber contentores de grandes dimensões, destinados a acolher, separadamente, materiais diversos, que serão posteriormente encaminhados para empresas de valorização e tratamento de Resíduos Sólidos e Urbanos, tendo em vista a sua reciclagem.

Está é uma obra que vai dar um relevante contributo ao nível da qualidade ambiental do Município, nomeadamente pelo contínuo crescimento da qualidade da gestão dos resíduos urbanos, nomeadamente no que respeita à recolha seletiva e à reciclagem, com a fundamental participação dos Cidadãos.

49 – Câmara assinala Dia da Floresta e da árvore com balanço da Gestão do Parque Arbóreo - As centenas de plantações por todo o Município, as transplantações da Avenida, a Gestão do Parque do Arbóreo e o cuidado com as zonas ardidas

No dia 22 de março a CMA assinalou o Dia Mundial da Árvore e da Floresta (celebrado a 21 de março), com a plantação das últimas 8 de um total de 70 árvores (e mais alguns arbustos) plantadas no interior da Escola Básica 2,3 de São Bernardo, que contou com a participação do Presidente da CMA, do Vice-Presidente, Jorge Ratola, e do Presidente da Junta de Freguesia, Henrique Vieira, momento que serviu para a apresentação do balanço do trabalho até agora realizado na gestão e qualificação do parque florestal urbano, uma das áreas muito importantes da opção política do Executivo de prioridade ao Ambiente e à Qualificação Urbana, para o atual mandato autárquico (2017/2021).



150 Árvores em São Bernardo

Com a plantação que foi terminada na manhã do dia 22 de março (70 árvores) e os 50 espécimes que têm vindo a ser plantados no exterior, no âmbito da obra de qualificação da envolvente à Escola, esta zona da localidade de São Bernardo ficará com 120 novas árvores, mantendo-se 31 das pré-existentes: no final desta operação são mais 34 árvores (+ 30%) do que as existentes antes da obra de qualificação urbana em curso (foram retiradas 86 árvores), com as espécies devidamente escolhidas e a plantação correta e no devido lugar, compatibilizados com corredores pedonais espaçosos e seguros.

83 Árvores no Campus da UA

Ao mesmo tempo, a CMA está a realizar vários trabalhos de cuidado do seu parque florestal urbano, como foi a plantação de 19 novas árvores junto ao Canal Central da Ria de Aveiro em dezembro de 2020 ou mais recentemente, neste mês de março de 2021, a plantação de 83 novos espécimes no Campus da Universidade de Aveiro, uma ação integrada no trabalho de parceria desenvolvida no âmbito do projeto e da obra de qualificação urbana da Rua da Pega.

Árvores da Avenida replantadas

No que diz respeito à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, prevê-se que esteja concluída a transplantação de todas as árvores que necessitam de ser deslocalizadas, dado estarmos na época do ano mais favorável para estas operações.

As replantações estão a acontecer para vários espaços verdes do Município, como é o Parque da Cidade de Aveiro (desde a Baixa de Santo António ao Parque dos Amores) ou o novo Parque Aventura, em Esgueira.

Com a qualificação deste espaço central da Cidade, a Avenida passará a ter 144 árvores, mais 75 do que as atuais 69.

1 hectare com 80 Árvores no Parque de Estacionamento de apoio à intermodalidade

No terreno de um hectare, onde já está localizado o Parque de Estacionamento de apoio à intermodalidade, a nascente da Estação de Comboios da CP, foram plantadas 80 árvores, contrastando com o cenário existente antes da obra, onde não existia qualquer árvore.

De relevar a função deste Parque de Estacionamento, em termos ambientais, que tem como principal objetivo a promoção da utilização de modos suaves de mobilidade, em estreita relação com o Terminal Rodoviário de Aveiro e a bicicleta e os eixos cicláveis próximos.



Este Parque integra também uma “alameda pedonal” central, que serve para dar seguimento à zona verde construída a nascente da sua localização.

2400 Árvores na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto e 160 no Parque dos Amores

De resto, nos últimos anos, promovidas pela CMA têm sido várias as ações de cuidado com o parque arbóreo, urbano e também não urbano, destacando a plantação de 2.400 árvores na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto entre 2019 e 2020 em cooperação com projeto de educação ambiental promovido pelo Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe (de Cacia) com o apoio da Associação AGORA ou a introdução no Parque dos Amores em 2019 de 160 espécimes, que visou combater as perdas no Parque da Cidade pelas tempestades de inverno e pela debilidade de algumas árvores, densificando o estrato arbóreo através de espécies autóctones da flora portuguesa, adaptadas às condições climáticas da Cidade.

Reflorestação de zonas ardidas

Em 2019 e, no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, e de vários projetos de arborização e re-arborização em parcelas de terrenos rústicos, propriedades da Junta de Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz, foi realizada uma plantação num terreno situado no Carregal, com o objetivo de sensibilizar as populações para a importância de reflorestar as áreas ardidas nos incêndios de 2017.

CM Aveiro preside à cogestão da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto

No passado dia 19 de março foi publicado no Diário da República o Despacho nº 3024/2021 do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, formalizando a nomeação do Presidente da CMA, como Presidente da comissão de cogestão da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto (RNDSJ), no âmbito do processo de Descentralização em curso, num trabalho de equipa com o ICNF (entidade líder da gestão da RNDSJ) e com outras entidades participantes.

A Reserva com o seu Centro de Interpretação e Acolhimento (inaugurados em 2019) têm um papel significativo na conservação e tradução do meio ambiente da Ria e da Região de Aveiro e que com a presidência de Aveiro à comissão de cogestão, procuremos aumentar a sua qualidade, visibilidade e trabalho em prol da melhoria da fauna e flora da Reserva e da Região.



Outras ações de gestão do Parque Arbóreo

A juntar a todas estas ações temos as operações anuais de podas, como forma de acompanhar o crescimento das árvores cuidando da sua boa integração no espaço público e o seu crescimento saudável.

Para a CMA o Ambiente e Qualificação Urbana revestem-se de particular importância na gestão do Município, com prioridade para a boa gestão do seu parque florestal urbano, garantindo mais e melhores espaços verdes, com segurança para todos, dando por esta via também um contributo na redução da pegada ambiental no nosso Município e na Região de Aveiro.

50 – Sessões de esclarecimento do OPAD no Facebook do Município de Aveiro

A CMA dinamizou duas sessões públicas de esclarecimento sobre a 2.^a edição do Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD), no [Facebook do Município de Aveiro](#), nos dias 24 e 30 de março, sempre pelas 21h30, com a presença do Vereador João Machado nas duas sessões e do Presidente da CMA na segunda sessão.

Estes dois fóruns tiveram como objetivo fundamental esclarecer os Cidadãos sobre o funcionamento do OPAD, as suas principais características e prazos, permitindo a todos os interessados de ver respondidas as suas dúvidas e/ou questões.

Com o prazo para apresentação de candidaturas até 11 de abril, o OPAD 2021 potencia a participação da população, entregando aos cidadãos a oportunidade de liderar diretamente a execução de uma iniciativa de valor acrescentado para a comunidade.

Este ano o OPAD recebe um apoio extraordinário do Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica 2021 / Operação Anti Covid-19, fixando o valor global de financiamento em 150.000€. As propostas terão um apoio financeiro da CMA de 90% dos custos totais do projeto até ao limite máximo de 30.000€, sendo o remanescente financiado pelo proponente, podendo ser em géneros de valor quantificado.

Todas as informações estão disponíveis em <https://opad.cm-aveiro.pt/>.



51 – Nova Campanha do Projeto Aveiro 2027 - Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura renova mensagem

O projeto Aveiro 2027 lançou, no dia 24 de março, uma nova campanha. A sua mensagem assume a cultura e a superação como elementos chave, tendo a ilustração e o texto como protagonistas. São 12 peças para conhecer até ao final do ano, divididas por três trimestres, tendo sido escolhida a frase “Cultura é só outro nome que damos à vida” para o arranque.

Com esta ação o projeto 2027 propõe uma mensagem de esperança para toda a comunidade, reforçando a ideia de que a cultura é transversal a todos os aspetos da vida e um fator de união. A campanha irá ser apresentada em vários suportes, físicos e digitais, numa lógica de evolução crescente, tendo uma dimensão local, regional e nacional. Mupis, outdoors e telas irão conviver com uma estratégia digital que procurará envolver os apoiantes do projeto, em diversos territórios, convidando à participação de todos na transmissão dos seus valores. Esta iniciativa marca uma nova fase da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura, numa estratégia que irá revelar novos desenvolvimentos nos próximos meses, com ações previstas até ao final do ano.

O projeto Aveiro 2027 foi apresentado em junho de 2019, tendo por assinatura a expressão “E isto muda tudo” e quatro eixos fundamentais de intervenção: Cultura, Natureza, Tech e Soul. A apresentação aconteceu no Regimento de Infantaria 10, em São Jacinto, lugar histórico e simbólico na preservação dos princípios europeus. Em novembro de 2020 foram anunciados os seus órgãos de gestão, numa cerimónia transmitida on-line a partir do Teatro Aveirense, altura em que foi formalizada a participação dos copromotores do projeto: a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a Universidade de Aveiro e a Associação de Comércio de Indústria do Distrito de Aveiro. Também o presidente da Comissão de Honra foi apresentado nessa data, cargo ocupado por Carlos Moedas.

A escolha da Capital Europeia da Cultura em 2027 será feita por um júri composto por dez peritos independentes, nomeados por instituições europeias, e para o qual Portugal escolherá dois elementos. O anúncio da candidatura vencedora acontecerá em 2023, título que nesse ano será partilhado com uma cidade da Letónia. Portugal já recebeu a Capital Europeia da Cultura em três ocasiões: 1994 (Lisboa), 2001 (Porto) e 2012 (Guimarães).



52 – Novo Eixo Cultural une Aveiro, Guarda e Viseu - Criação Artística no centro de nova rede de Municípios

Foi lançado o eixo cultural A25 – Rede de Criação e Programação, iniciativa liderada pelo Município de Aveiro em conjunto com o Município da Guarda, o Município de Viseu e a Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal. Esta é uma parceria estratégica, estruturada como uma operação de programação cultural em rede e que irá fortalecer a ligação entre estes Municípios, com ações a implementar no decorrer de 2021.

O eixo cultural A25 – Rede de Criação e Programação é uma intervenção de programação cultural de escala inter-regional que promove a valorização do património cultural e natural através da sua dinamização e animação, por via de Intervenções de Luz no Património, Concertos Improváveis, Residências Emergentes, e Comunicação, aumentando a atratividade cultural e turística dos Municípios promotores e da Região Centro. Procura-se com estas ações a promoção da criação artística original, o apoio aos criadores locais, a promoção da criação artística em rede, a oferta de programação cultural itinerante e a comunicação das iniciativas desta operação e respetivos territórios, com vista à projeção dos mesmos no panorama cultural e turístico nacional, assim como junto do mercado alargado.

As abordagens artísticas e os conceitos de criação e programação cultural que suportam esta operação incidem sobre os recursos patrimoniais dos Municípios, materiais e imateriais, potenciando a sua reinterpretação com resultados na sua atratividade. Os processos de trabalho das iniciativas procurarão garantir um carácter único, inovador e irrepetível às propostas apresentadas, uma vez que serão desenvolvidas em regime de “site-specific” a partir das especificidades de cada lugar.

Este é um projeto de grande significado para os Municípios envolvidos, sendo encarado como o primeiro passo de uma cooperação mais permanente entre estes territórios. o Presidente da CMA, o Presidente da Câmara Municipal da Guarda, Carlos Chaves Monteiro e o Presidente da Câmara Municipal de Viseu. António Almeida Henriques, veem neste compromisso uma mais-valia fundamental para um eixo tão importante no desenvolvimento económico, social e cultural da região centro e do país, realçando ainda o papel determinante da Entidade Regional do Turismo Centro de Portugal neste processo.



O projeto é financiado pelo Programa Operacional do CENTRO (CENTRO), representado um investimento total de 297.255€, estando assegurado o cofinanciamento FEDER de 278.805€.

53 – Relatório de Gestão e Contas 2020: Câmara alcança rácio de 1,5 entre dívida e receita

O Executivo Municipal de Aveiro, reunido a 31 de março, nos Paços do Concelho, deliberou aprovar o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas de 2020 da CMA.

A vida da CMA tem no ano de 2020 um marco de excecional importância, pelo facto de ter conseguido alcançar o rácio de 1,5 entre a dívida total e a receita corrente, permitindo que, com a formal aprovação do Relatório de Gestão e da Conta de Gerência se inicie o processo de cessação do contrato do Programa Municipal de Ajustamento (PAM) entre a CMA e o Fundo de Apoio Municipal (FAM), reassumindo a CMA a sua plena gestão autónoma, perdida há muitos anos.

E esse facto é tão mais relevante quanto em 2020 a CMA desenvolveu um grande volume de projetos e obras de diferentes tipologias e por todo o Município, com uma conquista e utilização record de Fundos Comunitários.

A CMA assumiu o Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 com toda a intensidade e determinação, e um volume de investimento de cerca de 5 milhões de euros, operação enquadrada no Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica da Câmara Municipal de Aveiro / Operação Anti-Covid19 (PAAASE).

Estes três factos principais e muitos outros de menor relevância mas de grande importância, determinam que o balanço da atividade da CMA em 2020 seja muito positivo. Acresce a circunstância de muitas as ações terem carácter plurianual, com desenvolvimento marcante desde já em 2021.

Em muitas das frentes de trabalho da CMA tivemos de fazer alterações, adaptações, anulações de eventos para adaptar a agenda de eventos principais, o programa de serviços educativos da Cultura e do Ambiente, e muitas ações de parceria com as Associações, por força da Pandemia. A Feira de Março, a Maratona da Europa não se puderam realizar. O Festival dos Canais e o Festival Dunas de São Jacinto tiveram uma programação adaptada. A Nova Agrovouga realizou-se em formato digital.



Uma área com destaque de carácter excecional foi a da Educação, com o início da execução da Descentralização a 1 de setembro de 2020, no âmbito de um trabalho de equipa com o Ministério da Educação e os Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro, que recebe um balanço muito positivo aos seus primeiros quatro meses de gestão.

No ano de 2020 prosseguimos a implementação de elevados níveis de exigência e qualidade na gestão da CMA e da AveiroExpo, sempre com o sentido e a consequência da boa relação entre o cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos, a ambição de fazer mais e melhor, e a necessária sustentabilidade financeira dos investimentos e da gestão global da CMA.

Pelo balanço muito positivo do ano de 2020, se faz nota pública de agradecimento a Todos os que deram contributo, Funcionários, Empresas fornecedoras de bens e serviços, Entidades Públicas e Privadas, Cidadãos.

Situação Financeira: Câmara atingiu limite da Dívida sobre a Receita em 2020

A execução financeira da despesa foi de 69.136.220€ e a da receita foi de 121.136.020€, com um resultado operacional positivo de € 18.686.119. A redução da dívida total foi de cerca de 15.400.000€, o que representa uma redução de 16,36% face ao ano transato (2019), fixando a dívida do Universo Municipal no valor global de 78,8 M€.

Tendo em consideração o valor da média da receita corrente líquida dos 3 exercícios anteriores, fixado em € 56.469.810 e o valor da dívida total relevante indicada, foi possível alcançar no presente exercício económico um rácio de 1,40, atingindo-se formalmente o rácio de 1,5 da Dívida Total sobre a Receita Corrente, inicialmente previsto em PAM para 2024, a 31 de dezembro de 2020.

Foi assim possível em sete anos recuperar financeiramente e de forma notável a CMA, de um rácio de 3,4 registado em 2013 para 1,4 em 2020, posicionando o Município de Aveiro dentro do valor definido por Lei como de equilíbrio financeiro do Município:

- 2014: 3,42;
- 2015: 3,03;
- 2016: 2,60;
- 2017: 2,64;
- 2018: 2,07;



- 2019: 1,76;

- 2020: 1,40.

A CMA continuou a honrar todos os seus compromissos com fornecedores de bens e serviços, a prestar serviços públicos com bom nível e a executar projetos e obras comparticipadas e não comparticipadas pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020 e pela iniciativa da Comissão Europeia Urban Innovative Action (UIA), mantendo o devido cumprimento da Lei dos Compromissos e dos pagamentos em atraso (iniciado em abril de 2017).

Investimento em Obras

Ao nível do investimento, destaque para os projetos e obras desenvolvidos, assim como concursos em curso de muitas operações, a maioria das quais cofinanciadas pelo Portugal 2020 (referindo-se o ponto de situação a 31DEZ20), referenciando-se expressamente algumas delas:

- a) Obras terminadas e inauguradas:
 - 1) Edifício Fernando Távora.
- b) Obras terminadas:
 - 1) Qualificação da Rua Direita de Verba;
 - 2) Escola Básica nº2 do 1º Ciclo de São Bernardo;
 - 3) Escola de Verdemilho;
 - 4) USF de Oliveirinha;
 - 5) Largo das Cinco Bicas;
 - 6) Ciclovía entre a UA e a Estação CP;
 - 7) Qualificação da Rua do Gravito e Rua de Sá.
- c) Obras em curso:
 - 1) Escolas de 1º Ciclo e Jardim de Infância da Quintã do Loureiro e Póvoa do Paço;
 - 2) Qualificação de Habitação Social no Bairro de Santiago e nos Bairros de São Jacinto, Eirol e Quintãs;
 - 3) Antiga Estação da CP;
 - 4) Rua da Pêga;
 - 5) Qualificação da Avenida Lourenço Peixinho;
 - 6) Qualificação da Avenida Europa no troço urbano de Cacia;
 - 7) Complexo de Campos de Treino do EMA;



- 8) Skate Parque.
- d) Obras adjudicadas:
 - 1) Novo Ferryboat elétrico;
 - 2) Escola de 1º Ciclo e Jardim de Infância de Azurva;
 - 3) USF de Eixo;
 - 4) Qualificação do Centro Histórico de Esgueira.

Prosseguimos o desenvolvimento de muito e bom trabalho ao nível das várias Parcerias com Entidades Públicas e Privadas, com projetos à escala Municipal, Regional, Nacional e Europeia, desenvolvendo no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro um trabalho com consistência relevante de preparação da conquista de Fundos Comunitários do Plano de Recuperação e Resiliência e do Quadro Financeiro Plurianual 2021/2027.

Na gestão da CMA em 2020 mantivemos uma determinada aposta na sua capacitação, com mais e melhor trabalho, cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos, gerindo com rigor, seriedade e transparência.

54 – FAM reduz taxa de juro à CM Aveiro e permite poupança total de 4.2M€

O Executivo Municipal deliberou aprovar a redução da taxa de juro do empréstimo do Fundo de Apoio Municipal (FAM), de 1,75% para 0,95%, o que vai permitir uma poupança financeira à CMA de cerca de 258.000€ no 2.º semestre de 2021, de cerca de 488.000€ no ano de 2022 e de cerca de 4.200.000€ no total da vigência do contrato (mais 16 anos).

A decisão da Direção Executiva do FAM surgiu de uma solicitação da CMA de aplicação de uma cláusula do contrato que permite a alteração da taxa de juro após 4 anos de vigência do empréstimo (o que aconteceu a 27JAN21) e enquadra-se no cumprimento absoluto do Programa de Ajustamento Municipal (PAM) com nota muito positiva, e do pleno cumprimento pela CMA do pagamento de juros e amortizações do empréstimo do FAM, assim como das atuais condições financeiras do mercado.

O processo segue para apreciação e votação em sede de Assembleia Municipal.



55 – PMAA 2020/21: atribuição de apoios financeiros em período excecional

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 31 de março, deliberou aprovar, ao abrigo de um período excecional de candidaturas, os contratos-programa para a época desportiva 2020/2021 e a atribuição de Apoios à Atividade Regular e ao Investimento no valor de 9.790€, com a Associação Desportiva de Nariz, a Sociedade Columbófila de Aveiro, a Remateribalta Clube e a Associação 4Judo Project.

Regista-se o apoio à Atividade Regular no valor total de 7.250€, ao qual acresce 2.400€ para Apoio ao Investimento e 500€ para apoio extraordinário no âmbito do Combate à Covid-19.

Estes apoios acontecem ao abrigo do período excecional para apresentação de candidaturas, que permitiu que estas quatro Associações, com uma forte dinâmica associativa e um papel fundamental no desenvolvimento do tecido social do Município, pudessem apresentar a sua candidatura ao PMAA 2020/2021.

Apesar dos tempos difíceis que as Associações Desportivas e Clubes atravessam devido ao impacto da Covid-19, com a quebra de receitas e dificuldades no desenvolvimento normal das suas atividades (com a paragem, até data incerta, de muitas das competições, nomeadamente ao nível do desporto de formação), a CMA continua a ser o seu principal “Patrocinador”, o que tem permitido a manutenção da atividade regular.

56 – PAAASE 2021: OCUPA-T – Programa Municipal de Ocupação dos Tempos Livres

O Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19 (PAAASE 2021) da CMA procura, através do combate à Pandemia o apoio à dinamização social dos Cidadãos do Município de Aveiro e que tem na sua Ação 13 – Programa de Ocupação de Tempos Livres para Jovens e Adultos, um dos seus principais contributos.

O OCUPA-T pretende proporcionar aos Cidadãos a participação ativa em diversas áreas de intervenção, através do desenvolvimento de tarefas de interesse formativo e público nas seguintes áreas: Ambiente, Cultura e Turismo, Museus, Teatro Aveirense, Floresta, Desporto, Apoio Administrativo – Arquivo Geral, Ação Social e Saúde, Cidadania, Empreendedorismo e Educação.



Assim, o Executivo Municipal deliberou aprovar o Programa OCUPA-T e o valor pecuniário global, a atribuir aos participantes de 35.000€ e 1.500€ referentes a seguros de acidentes pessoais.

57 – Hasta Pública para atribuição de lojas no Mercado Manuel Firmino

Apostando na dinamização da economia local, bem como na dinamização e ocupação das lojas existentes no Mercado Manuel Firmino, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 31 de março deliberou aprovar a abertura de procedimento por hasta pública para a atribuição de licença de ocupação de diversos espaços destinados à atividade comercial ou de serviços para as lojas 3, 10, 11, 13 e 19.

A referida hasta pública terá lugar no próximo dia 21 de maio, pelas 10h30, na sala 5, do piso 2, no Centro de Congressos de Aveiro. O dossier para consulta está disponibilizado no site da Autarquia em www.cm-aveiro.pt/.

58 – Protocolo com a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto para gestão do apoio de praia local

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião Camarária de 31 de março, celebrar um novo protocolo com a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto para a gestão do Apoio de Praia na época balnear de 2021, sem qualquer encargo para a CMA, tal como já tinha acontecido nos últimos dois anos, com um balanço positivo.

A CMA como titular de Licença de Utilização emitida pela Agência Portuguesa do Ambiente, para a ocupação do domínio público hídrico para o Apoio de Praia de São Jacinto, tem a possibilidade de concessão através de procedimento contratual ou com associações sem fins lucrativos.



59 – Programa de Redução Tarifária para 2021 e adenda ao acordo com a ETAC / Transdev

Na Reunião de Câmara de 31 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar o financiamento pela CMA ao operador ETAC / Transdev / AveiroBus, no valor de 82.441,81€, de acordo com o previsto no Programa de Redução Tarifária (PART) para 2021. Recordando que a CMA assume as suas responsabilidades como Autoridade de Transportes, este montante corresponde a 20% do valor total de financiamento do operador (494.650,88€), sendo que o Fundo Ambiental suporta 412.209,06€.

Os pagamentos serão feitos mensalmente, com avaliações trimestrais, de acordo com a evolução da Pandemia de Covid-19 e os resultados da operação de transportes públicos.

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou aprovar uma adenda ao acordo de gestão da AveiroBus, formalizado em dezembro de 2020 entre a CMA e a ETAC / Transdev, assim como o fecho das contas de 2020.

Em causa estava a necessidade de retificar alguns pormenores, verificados posteriormente, nomeadamente referente ao valor do PART e aos valores dos passes escolares e formalização o mapa financeiro final do exercício de 2020.

60 – Adesão à Academia Internacional de Cerâmica

Estando a decorrer até 5 de maio o período de candidaturas para novos membros da Academia Internacional de Cerâmica (AIC), deliberou o Executivo Municipal, na sua Reunião de 31 de março, aprovar a adesão da CMA à associação e o respetivo pagamento de inscrição no valor de 180€.

Fundada em 1952, a AIC é a única associação internacional vocacionada para a criação de cerâmica artística, constituída por 880 membros, que representam 74 países de todos os continentes, sendo também membro filiado da UNESCO.

Tendo como peça base a promoção da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, a adesão da CMA como membro filiado à AIC tem como objetivo reforçar a passagem dos roteiros



internacionais de Cerâmica por Aveiro, valorizar o património e a história do Município na sua ligação centenária à Cerâmica.

Esta adesão cumpre também os importantes objetivos ao nível das redes culturais Europeias e Internacionais, do Plano Estratégico para a Cultura no seu Eixo 1 – 1.3 Mobilidade Internacional e da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Sublinhamos que, desde dezembro de 2020, que Aveiro passou a ser membro da Rota Europeia das Cerâmicas (European Route of Ceramics), uma lista restrita de Cidades Europeias, que está certificada pelo Conselho Europeu da União Europeia, desde 2012.

O processo segue para apreciação e votação em sede de Assembleia Municipal.

61 – Reabertura dos Museus de Aveiro – 5 de abril marcou o regresso das exposições e atividades aos Espaços Municipais

A 5 de abril a CMA reabriu os Museus de Aveiro, Galerias e a loja “Turismo & Museus”, utilizando a possibilidade conferida pelo plano de desconfinamento definido pelo Governo do País, e fazendo-o logo no primeiro dia em que tal é possível.

Nesta fase do processo de desconfinamento cuidaremos sempre do cumprimento das medidas de Combate à Pandemia de Covid-19, dando todos, contributo para que não tenhamos uma nova vaga.

Os Museus de Aveiro estiveram, excecionalmente, abertos ao público nesse dia 5 (a segunda-feira é o dia habitual de encerramento), com a entrada gratuita a ocorrer até ao dia 11 de abril, medida tomada pela CMA como estímulo à visitação da comunidade local / regional, permitindo a fruição da coleção dos Museus de Aveiro e das quatro novas exposições que marcaram a sua reabertura.

Coleção de Arte Contemporânea do Estado Português

No Museu de Aveiro / Santa Joana a Coleção de Arte Contemporânea do Estado Português em Depósito na Câmara Municipal passou a estar, a partir do dia 5 de abril, permanentemente exposta na Galeria da Pedra, do Museu de Aveiro / Santa Joana, sendo a exposição renovada, ao longo do ano, permitindo mostrar a riqueza e a diversidade de técnicas, artistas e linguagens que formam a coleção.



Reforçando a sua aposta na Arte Contemporânea, a CMA soma, assim, mais um capítulo ao trabalho de valorização e divulgação desta coleção, em prol da sua fruição, dando a conhecer as múltiplas sensibilidades dos artistas nacionais que a compõem e na qual pontuam autores como Armada Passos, Julião Sarmento, Júlio Resende, Vieira da Silva, entre muitos outros.

Esta ação integra-se no âmbito do Projeto de Arte Contemporânea de Aveiro, materializa a efetiva descentralização cultural e posiciona, a partir de Aveiro, uma nova centralidade na Arte Contemporânea. A par andam várias parcerias estabelecidas com Entidades Nacionais, destacando-se o trabalho desenvolvido com a Fundação de Serralves, a Fundação Cupertino Miranda, o Museu Nacional da Imprensa e, mais recentemente, a Fundação Arpad Szenes / Vieira da Silva.

Integrada no Plano Estratégico para a Cultura, Eixo 2 (Participação), esta aposta pretende dar a conhecer todas as expressões que compõem o acervo da Coleção SEC.

Exposição de fotografia no Museu da Cidade

“Sérgio Valente, um fotógrafo na revolução” é o nome da exposição que estará patente no Museu da Cidade até 2 de maio.

O legado que Sérgio Valente nos deixa, permitindo fixar uma memória fotográfica dos últimos anos da ditadura e das imediatamente posteriores vivências de rejeição e superação, vividos por quem contra ela decidiu resistir, é uma dessas estratégias de memória que, em si mesmo, é um trabalho de recuperação da dignidade.

No meio de uma feroz repressão, inimaginável para as gerações posteriores na forma corrosiva e omnipresente com que invadia os quotidianos, Sérgio Valente regista, resiste e sobrevive para contar.

Aquarelas no Museu Arte Nova

Igualmente até 2 de maio, a exposição “O encanto da Arte Nova” – aquarelas de Isabel Moutinho está patente no Museu Arte Nova.

A escolha da Arte Nova aveirense como tema para as suas primeiras experiências pictóricas foi óbvia para Isabel. A delicadeza e envolvimento dos edifícios representativos daquela corrente arquitetónica casam muito bem com a leveza e transparência da aquarela. É o resultado desse «casamento» que agora se apresenta na Casa Major Pessoa, Museu da Arte Nova, em Aveiro.

“Explosões de Gozo” na Galeria da Antiga Capitania



A Galeria da Antiga Capitania acolhe, até 5 de maio, a Exposição “Explosões de Gozo” de João Viana que surge como um suporte criativo para o curador e para as explosões criativas do pintor. Assim, a mostra resulta de um respeito pelo espaço expositivo, em que as telas e a arquitetura do edifício, aparecem para o visitante com uma harmonia visual ímpar. Tem curadoria de José Rosinhas.

As 29 telas retratam o conceito de atmosfera que confronta o espetador com pinturas que tanto podem parecer e sugerir cosmologias ou explosões siderais como seres que foram vítimas de alguma metamorfose física e plástica.

Visita aos Museus de Aveiro passou a ser gratuita na manhã do primeiro domingo de cada mês

Acesso gratuito aos Museus de Aveiro na manhã do primeiro domingo de cada mês, permitindo a universalização do acesso e a fruição da oferta destes equipamentos culturais, bem como o aprofundamento, reforço do conhecimento da história e identidade locais.

Equipamentos Culturais Municipais com o Selo “Clean & Safe”

Os equipamentos Culturais Municipais têm já implementado o selo “Clean & Safe”, uma ação do Turismo de Portugal IP criada para distinguir as empresas e organismos com interesse para o setor do Turismo que cumprem as recomendações da Direção Geral da Saúde (DGS) para evitar a contaminação dos espaços com o COVID’19 e, deste modo, incentivar a retoma do setor do turismo a nível nacional e internacional, reforçando a confiança de todos no destino Portugal e nos seus recursos turísticos.

62 – Programação da Biblioteca Municipal em abril

O mês de abril é, no universo do livro e das bibliotecas, marcado pela comemoração de duas datas importantes: a 2 de abril celebrou-se o Dia Internacional do Livro Infantil, em que se comemorou por todo o mundo o nascimento de Hans Christian Andersen, e 23 de abril, Dia Mundial do Livro, festeja-se desde 1996, por decisão da UNESCO, data que coincide com o desaparecimento de escritores como Miguel de Cervantes e William Shakespeare.



Neste mês, a Biblioteca Municipal em funcionamento no ATLAS Aveiro / Edifício Fernando Távora continua com as ações online (Canais de Leitura, Comunidade de Leitores e Biblioteca com Gonçalo M. Tavares) e arranca com nova programação repleta de ações para todas as idades.

“Saio da estante e vou à Rádio num instante”

O projeto “Saio da estante e vou ter contigo num instante” surgiu com uma nova vertente. Sob o nome “Saio da estante e vou à Rádio num instante”, a Biblioteca Municipal lançou este novo projeto, em colaboração com Rádio Soberania e a Comunidade. Aos sábados de manhã, pelas 12h30, na Rádio Soberania, com início excecional a 2 de abril (Dia Internacional do Livro Infantil), com repetição no dia seguinte, o Saio da Estante e vou à Rádio num Instante procura promover a leitura em voz alta como forma de alcançar, de uma forma lúdica, o público mais infantil.

A primeira história, “Obrigado a todos!” da autoria de Isabel Minhós e ilustração de Bernardo Carvalho, teve como leitor o Presidente da CMA, que assim assinalou o arranque deste projeto cujo principal objetivo é fomentar hábitos de leitura nos mais jovens, dando a conhecer o vastíssimo espólio de literatura infanto-juvenil disponível para uso livre e gratuito de todos os cidadãos de Aveiro. Seguem-se, durante todos os sábados de abril, novas histórias na voz de Bruno dos Reis, Hélder Berenguer e Cacilda Marado.

Canais de História

O ATLAS Aveiro dá mais um passo na consolidação do seu papel de relevo no panorama cultural do Município, enquanto equipamento potenciador de dinâmicas que respondem, de forma ativa, às necessidades de informação e aos desafios atuais colocados no âmbito das literacias.

Canais de História iniciou, assim, em abril com um programa de atividades que incluem sessões de animação do livro e da leitura, dedicados aos mais novos::

- “Histórias com Música”, sessões performativas de contos enleados em música, dedicadas aos bebés, apresentados por MUSA - Escola de Música de e Artes de Aveiro;

- “Mala-surpresa, livros na biblioteca”, onde Ivo Prata apresentará os mais novos com momentos de partilha de histórias e livros que traz numa mala velhota mas um pouco pesada e que abre num cantinho especial desta biblioteca;

- “Histórias Mal Cozinhadas”, por Cláudia Stattmiller, onde os mais jovens ficam a saber quais as receitas realmente importantes para fazer um bom livro e qual o segredo para que seja apetitoso;



- Histórias com yoga, sessões com Helena Burbuleta, onde, a partir de um conto, as famílias são conduzidas num ambiente de bem-estar e aprendizagem, aliando as histórias ao yoga.

Canais de Escrita

Continuam as ações online do Canais de Escrita que contará com conversas múltiplas e diversas, que decorre na página do Facebook da Biblioteca, com os escritores Carlos Neto, Carmen Posadas e Rodrigo Guedes de Carvalho. Paralelamente, será realizada mais uma sessão da “Comunidades de leitores de Aveiro: dez grandes livros do Século XX” com Gonçalo M. Tavares, via Zoom, cujas inscrições obrigatórias, com número limitado de participantes podem ser feitas através do e-mail biblioteca@cm-aveiro.pt.

Serão ainda lançados mais quatro textos literários de Gonçalo M. Tavares, da série “Biblioteca” (ficção, poesia, ensaio). Os textos, com periodicidade semanal, são publicados página de Facebook da Biblioteca e, para além das palavras do escritor, contam com as ilustrações de Rachel Caiano.

Apresentação do livro “Campeão das Províncias”

Ainda em abril, decorrerá a apresentação do livro “Campeão das províncias” de Amaro Neves e uma mostra documental com alguns exemplares importantes dessa publicação, oriundos da doação do autor à Câmara Municipal. Continua patente, até ao final do mês, a exposição “Poesia em rotação”, uma iniciativa conjunta da CMA com o Museu Nacional da Imprensa, que permite ao visitante (re)conhecer cerca de 150 capas de discos de vinil de grandes poetas portugueses e estrangeiros podendo, igualmente, escutar poemas, alguns deles, na voz dos próprios autores.

Academia Maker

Por fim, retomamos as atividades da “Academia Maker – ciência sobre rodas”, desenvolvidas em parceria com a Fábrica da Ciência Viva, onde os mais novos são desafiados a construir, planear, inventar e criar os seus projetos na área da ciência.

63 – Qualificação do Parque Arbóreo da Avenida 25 de abril

A CMA deu nota pública do arranque, a 5 de abril, de uma importante operação de manutenção e cuidado do parque arbóreo da Avenida 25 de Abril, executado pela empresa Tree Plus em estreita ligação com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).



Aos trabalhos em curso precedeu uma avaliação fitossanitária e de risco de fratura das árvores, elaborado pela Tree Plus / UTAD que concluiu que “a condição de declínio dos choupos ficou bem patente (...), por medições dendrométricas, das lesões, identificação dos agentes bióticos e medições da condição do lenho através de resistógrafo”.

Das 70 árvores da Avenida, os especialistas diagnosticaram “19 choupos com acentuado risco de fratura”, considerando como muito urgente, “o abate de 9 dessas árvores” já que “não se vislumbram possibilidades da sua recuperação” e que colocam em risco pessoas e bens. Facto que é possível verificar objetivamente, pelas fotografias do momento de abate das árvores, onde se evidencia o seu estado de adiantada decomposição e o grande perigo em que se traduzia para os transeuntes.

Para as restantes 10 árvores, serão realizadas “podas e tratamentos fitossanitários que ajudem a diminuir o volume e peso das copas, e assim a probabilidade de fratura”.

O relatório executado pelos técnicos e especialistas da Tree Plus / UTAD indica ainda que na sua maioria, as árvores ali existentes “apresentam uma condição débil devido à sua má adaptação ao local, mas sobretudo pela idade avançada, espaço exíguo para as raízes e cortes de pernadas em atarraques”.

Cientes da importância que tem o Parque Arbóreo da Avenida 25 de Abril no desempenho de um papel ecológico e ambiental relevante para a zona, a CMA vai prosseguir com a renovação gradual do património arbóreo.

Esta operação faz parte da reabilitação global da Avenida 25 de Abril (que se encontra em fase final de projeto) e que visa dar a esta artéria mais espaço para os peões, ciclistas e espaços verdes com qualidade e sustentabilidade, evitando que no futuro seja necessário realizar novas operações de abate de árvores.

O projeto de reabilitação desta Avenida prevê, assim, a criação de um corredor ciclável, a valorização do espaço público destinado ao peão e a criação de uma plataforma de ligação desde a frente da Escola José Estevão à Praceta Infante D. Henrique (que faz a ligação à Rua de São Sebastião e ao Largo das “5 Bicas”), estando este projeto a ser desenvolvido por Técnicos da CMA e encontrando-se em fase final de execução.



64 – Aveiro apresenta a obra “Liberdade” de Vieira da Silva em Bruxelas

“Liberdade”, de Maria Helena Vieira da Silva, obra da Coleção de Arte Contemporânea do Estado Português em depósito na CMA, na exposição “A Liberdade e a Europa: uma construção de todos”, patente no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

Portugal assume a Presidência do Conselho da União Europeia durante o primeiro semestre de 2021. Um dos eventos que assinala este momento da liderança portuguesa, é a exposição “A Liberdade e a Europa: uma construção de todos”, que está patente no Parlamento Europeu, em Bruxelas, até 30JUN21.

A exposição é composta equitativamente por obras da Coleção do Parlamento Europeu e da Coleção de Arte Contemporânea do Estado Português, com o objetivo de proporcionar visibilidade a um conjunto de autores que contribuíram para elevar a arte portuguesa e difundir o seu legado artístico a um nível internacional.

Das vinte obras que a compõem, está presente a obra “Liberdade” de Maria Helena Vieira da Silva que integra a Coleção de Arte Contemporânea do Estado Português, em depósito na Câmara Municipal de Aveiro, encomendada pela Secretaria de Estado da Cultura (DGAC) para a comemoração dos 10 anos da Liberdade, que evoca e personifica o tema da exposição que se centra no conceito de liberdade, definidora do espaço europeu que nos representa.

65 – Aveiro recebe exposição itinerante da Casa de Lis de Salamanca

No dia 12 de maio, Feriado Municipal, a CMA irá inaugurar a exposição “Artesanos del Fuego” do Museo Art Nouveau y Art Déco Casa Lis de Salamanca, Espanha.

A mostra será exibida no Museu Arte Nova e irá apresentar uma das coleções mais importantes de vidro Arte Nova produzidas nos finais do século XIX e princípios do século XX na região francesa de Lorena, mais concretamente, em Nancy.

Foi ali que os artesãos da época criaram peças de vidro únicas, com decorações inspiradas na Natureza.



A exposição revelará a essência desta técnica artesanal de trabalhar o vidro, que requer muita perícia e destreza dos vidreiros durante todo o processo.

A CMA reforça, assim, a colaboração com redes internacionais da Arte Nova, como elemento potenciador da atratividade e desenvolvimento do território, um dos objetivos do Plano Estratégico para a Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, e uma aposta no âmbito da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia de Cultura 2027.

As obras pertencem ao Museo Art Nouveau y Art Déco Casa de Lis localizado em Salamanca e poderão ser visitadas, em Aveiro, até 3 de outubro.

Aveiro, Paços do Município, aos 13 dias de abril de 2021

O Presidente da Câmara de Aveiro,

José Agostinho Ribau Esteves, eng.